Entidade Adjudicante | ***DIREÇÃO DE ABASTECIMENTO***

Número Processo Despesa | ***3021001686***

Procedimento | ***Ajuste Direto***

Objeto do Contrato | **Fornecimento de galões e luvas castanhas**

CADERNO DE ENCARGOS

REPÚBLICA PORTUGUESA
DEFESA NACIONAL

ÍNDICE

PARTE I – CLÁUSULAS GERAIS 2
CAPÍTULO I - DISPOSIÇÕES GERAIS 2
ARTIGO 1.º | OBJETO 2
ARTIGO 2.º | CONTRATO 2
ARTIGO 3.º | DURAÇÃO E VIGÊNCIA DO CONTRATO 2
ARTIGO 4.º | LOCAL DE ENTREGA DOS BENS 2
CAPÍTULO II – OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS 3
SECÇÃO I - OBRIGAÇÕES DO ADJUDICATÁRIO 3
ARTIGO 5.º | OBRIGAÇÕES PRINCIPAIS DO ADJUDICATÁRIO 3
ARTIGO 6.º | CONFORMIDADE DOS BENS 3
ARTIGO 7.º | INSPEÇÃO DOS BENS 3
ARTIGO 8.º | INCONFORMIDADES OU DISCREPÂNCIAS 4
ARTIGO 9.º | RECEÇÃO DO MATERIAL 4
ARTIGO 10.º | ACEITAÇÃO DOS BENS 4
ARTIGO 11.º | REJEIÇÃO DOS FORNECIMENTOS 5
ARTIGO 12.º | GARANTIA DOS BENS 5
ARTIGO 13.º | DEVER DE SIGILO 5
SECÇÃO II - OBRIGAÇÕES DA ENTIDADE ADJUDICANTE 5
ARTIGO 14.º | PREÇO BASE 5
ARTIGO 15.º | PREÇO CONTRATUAL 6
ARTIGO 16.º | CONDIÇÕES DE PAGAMENTO 6
ARTIGO 17.º | MORA NO PAGAMENTO 6
CAPÍTULO III – PENALIDADES CONTRATUAIS E RESOLUÇÃO 7
ARTIGO 18.º | PENALIDADES CONTRATUAIS 7
ARTIGO 19.º | FORÇA MAIOR 7
ARTIGO 20.º | RESOLUÇÃO POR PARTE DO CONTRAENTE PÚBLICO 8
ARTIGO 21.º | RESOLUÇÃO POR PARTE DO ADJUDICATÁRIO 8
ARTIGO 22.º | EXECUÇÃO DA CAUÇÃO 8
CAPÍTULO IV – DISPOSIÇÕES FINAIS 9
ARTIGO 23.º | COMUNICAÇÕES E NOTIFICAÇÕES 9
ARTIGO 24.º | CESSÃO DA POSIÇÃO CONTRATUAL E SUBCONTRATAÇÃO 9
ARTIGO 25.º | FISCALIZAÇÃO 9
ARTIGO 26.º | GESTOR DO CONTRATO 10
ARTIGO 27.º | FORO COMPETENTE 10
PARTE II - CLÁUSULAS ESPECIAIS 10
ARTIGO 28.º | REQUISITOS TÉCNICOS 10
ANEXO A – OBJETO DO CONTRATO 11
ANEXO B - EXTENSÃO DO FORNECIMENTO 12
ANEXO C - ESPECIFICAÇÃO TÉCNICA 13
ANEXO D - INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR 14

PARTE I – CLÁUSULAS GERAIS

CAPÍTULO I - Disposições Gerais

Artigo 1.º | Objeto

O presente caderno de encargos compreende as cláusulas a incluir no contrato e tem por objeto a aquisição dos bens discriminados no Anexo A, pelo Ministério da Defesa Nacional – Marinha – Superintendência do Material – Direção de Abastecimento, doravante designado por contraente público.

Artigo 2.º | Contrato

1. O contrato é composto pelo respetivo clausulado contratual e os seus anexos, caso o contrato seja reduzido a escrito.
2. O contrato a celebrar integrará os seguintes elementos:
    a. Os suprimentos dos erros e das omissões do caderno de encargos identificados pelos concorrentes, desde que expressamente aceites pelo órgão competente para a decisão a contratar;
    b. Os esclarecimentos e as retificações relativos ao caderno de encargos;
    c. O caderno de encargos e respetivos anexos;
    d. A proposta adjudicada;
    e. Os esclarecimentos sobre a proposta adjudicada prestados pelo adjudicatário.
3. Em caso de dúvida ou divergência entre os documentos acima referidos, prevalecem os documentos pela ordem indicada no número anterior.

Artigo 3.º | Duração e vigência do Contrato

1. O contrato entrará em vigor no dia útil seguinte à sua assinatura, ou no dia útil seguinte ao envio do Pedido de Compra pelo contraente público, conforme aplicável, podendo, em caso de necessidade, os efeitos do contrato retroagirem à data da adjudicação.
2. O contrato cessará quando forem quitadas todas as prestações, ou quando atingido o prazo máximo contratual definido no Anexo D ao presente Caderno de Encargos.
3. A entrega dos bens será efetuada no prazo máximo definido no Anexo D ao presente Caderno de Encargos, a contar da data mencionada no ponto 1.

Artigo 4.º | Local de entrega dos bens

1. Os bens serão entregues na Divisão Operacional e Técnica, sita na Base Naval de Lisboa, Alfeite, 2810-001 Almada.
2. O adjudicatário obriga-se a disponibilizar, simultaneamente com a entrega dos bens objeto do contrato, o seguinte:
3. Toda documentação que seja necessária para a boa e integral utilização daqueles;
4. Certificados de origem e de conformidade técnica, caso aplicável.
5. O não cumprimento do referido em 2. implicará a rejeição do material;

6. Todas as despesas e custos com o transporte dos bens objeto do contrato para o local de entrega são da responsabilidade do adjudicatário.

CAPÍTULO II – Obrigações Contratuais

SECÇÃO I - Obrigações do Adjudicatário

Artigo 5.º | Obrigações principais do adjudicatário

1. Sem prejuízo de outras obrigações previstas na legislação aplicável, no presente Caderno de Encargos ou nas cláusulas contratuais, da celebração do contrato decorrem para o adjudicatário as seguintes obrigações:
    a. Obrigação de entrega dos bens identificados na sua proposta no prazo indicado no artigo anterior;
    b. Obrigação de garantia dos bens;
    c. Obrigação de pagamento de todas as despesas decorrentes de prestação de cauções e do processo de fiscalização prévia pelo Tribunal de Contas, se aplicável;
    d. Obrigação de manter o primeiro outorgante atualizado das contribuições perante a Segurança Social e as Finanças, através das respetivas declarações ou certidões, sem as quais não serão efetuados pagamentos.

Artigo 6.º | Conformidade dos bens

1. O adjudicatário obriga-se a entregar ao contraente público os bens objeto do contrato com as caraterísticas, especificações e requisitos técnicos, incluindo a conformidade com a amostra entregue durante a tramitação procedimental, caso aplicável.
2. Os bens objeto do contrato devem ser entregues em perfeitas condições de serem utilizados para os fins a que se destinam, devidamente embalados ou acondicionados (na modalidade de tara perdida), devem ser igualmente adequados às utilizações habitualmente dadas aos bens do mesmo tipo e, ainda, terem as qualidades e o desempenho habituais nos bens do mesmo tipo e que a entidade adjudicante pode razoavelmente esperar, atendendo à natureza do bem e, eventualmente, às declarações públicas sobre as suas características concretas feitas pelo produtor ou pelo seu representante, nomeadamente na publicidade ou na rotulagem.
3. O adjudicatário é responsável, perante o contraente público, por qualquer discrepância dos bens objeto do contrato, que exista no momento em que os bens lhe são entregues.

Artigo 7.º | Inspeção dos bens

1. Efetuada a entrega dos bens objeto do contrato, o contraente público, por si ou através de terceiro por ele designado, procede, no prazo de 10 (dez) dias, à inspeção quantitativa e qualitativa dos mesmos, com vista a verificar, respetivamente, se os mesmos correspondem às quantidades estabelecidas e se reúnem as caraterísticas, especificações e requisitos técnicos definidos no presente Caderno de Encargos e na proposta adjudicada, bem como outros requisitos exigidos por lei.
2. A inspeção qualitativa a que se refere o número anterior incide sobre os bens fornecidos, sendo efetuada através de testes e por peritos técnicos do contraente público, para verificação das caraterísticas, especificações e requisitos qualitativos.

3. Durante a fase da inspeção qualitativa, o adjudicatário deve prestar aos serviços competentes do contraente público toda a cooperação e todos os esclarecimentos necessários, podendo fazer-se representar durante a realização daquela inspeção, através de pessoas devidamente credenciadas para o efeito.
4. Quando a inspeção qualitativa for efetuada com recurso a serviços, contratados especificamente para esse efeito, os encargos daí decorrentes, devidamente comprovados, são da responsabilidade do adjudicatário.

Artigo 8.º | Inconformidades ou discrepâncias

1. No caso da inspeção qualitativa indicada no artigo anterior não comprovar a total conformidade dos bens objeto do contrato, bem como a sua conformidade com as exigências legais, ou no caso de existirem discrepâncias com as caraterísticas, especificações e requisitos técnicos definidos no presente Caderno de Encargos, o contraente público deve disso informar, por escrito, o adjudicatário.
2. No caso previsto no número anterior, o adjudicatário deve proceder, à sua custa e no prazo razoável que for determinado pelo contraente público, às substituições necessárias para garantir o cumprimento das exigências legais e das caraterísticas, especificações e requisitos técnicos anteriormente referidos.
3. Após a realização das substituições necessárias pelo adjudicatário, no prazo respetivo, o contraente público procede à realização de nova inspeção qualitativa, nos termos do artigo anterior.

Artigo 9.º | Receção do material

1. O material deve ser acompanhado de guia de remessa, em triplicado, e respetiva fatura em duplicado com a indicação bem visível de:
    a. Número do Processo de Despesa (NPD);
    b. Número do Pedido de Compra (PC) ou do Contrato;
    c. Número do Compromisso;
    d. Número Nacional de Abastecimento (NNA/NSN), caso aplicável;
    e. Morada;
    f. IBAN e código SWIFT;
    g. Endereço de Email;
    h. NIPC ou VAT NUMBER.
    i. Cada artigo deverá conter a indicação do respetivo Número Nacional de Abastecimento (NNA).
2. As faturas deverão ser remetidas ao contraente público no prazo máximo de 5 dias úteis após a assinatura do auto de receção respetivo, de acordo com os art.º 7º e 36º do CIVA.

Artigo 10.º | Aceitação dos bens

1. Caso as inspeções a que se refere o artigo 7.º comprovem a total conformidade dos bens objeto do contrato com as exigências legais, e neles não sejam detetados quaisquer defeitos ou discrepâncias com as caraterísticas, especificações e requisitos técnicos

definidos no presente Caderno de Encargos, deve ser emitido, no prazo máximo de 8 dias a contar da data final das inspeções, um auto de receção, assinado pelos representantes do adjudicatário e do contraente público.

2. Com a assinatura do auto a que se refere o número anterior, ocorre a transferência da posse e da propriedade dos bens objeto do contrato para o contraente público, bem como do risco de deterioração ou perecimento dos mesmos, sem prejuízo das obrigações de garantia técnica que impendem sobre o adjudicatário.

Artigo 11.º | Rejeição dos fornecimentos

1. Os bens rejeitados são considerados para todos os efeitos como não entregues.
2. Estas rejeições serão alvo de notificação ao adjudicatário, sendo as remoções dos bens feitas por conta e risco do mesmo.
3. Passados 8 dias sobre a respetiva notificação, se os bens rejeitados continuarem nas instalações do contraente público sem serem removidos, entende-se que estes passam para sua posse como incapazes.

Artigo 12.º | Garantia dos bens

1. A garantia dos bens importa sobre o compromisso de o adjudicatário se responsabilizar perante a entidade adjudicante, sem quaisquer encargos adicionais para este, de substituir, reparar ou ocupar-se de qualquer modo e, ainda, de reembolsar o preço pago, no caso de este não corresponder às condições enumeradas na sua proposta.
2. Por reparação do bem entende-se que, na falta de conformidade do bem, a reposição do bem de consumo em conformidade com o presente contrato.
3. Se por força da lei nada obstar em contrário, todas as obrigações descritas no presente contrato relativas à garantia dos bens são da exclusiva responsabilidade do adjudicatário.

Artigo 13.º | Dever de sigilo

1. O adjudicatário deve guardar sigilo sobre toda a informação e documentação, técnica e não técnica, comercial ou outra, relativa à atividade da Marinha, de que possa ter conhecimento ao abrigo ou em relação com a execução do contrato.
2. A informação e a documentação cobertas pelo dever de sigilo não podem ser transmitidas a terceiros, nem objeto de qualquer uso ou modo de aproveitamento que não o destinado direta e exclusivamente à execução do contrato.

SECÇÃO II - Obrigações da Entidade Adjudicante

Artigo 14.º | Preço Base

1. O preço acima referido não pode, em caso algum, exceder o montante total máximo de 11.244,27€ (IVA excluído), considerado como parâmetro base do preço contratual.
2. Caso o procedimento seja constituído por lotes, deverá ser respeitado o preço base de cada lote definido no Anexo A, não podendo em qualquer caso ser ultrapassado.

Artigo 15.º | Preço Contratual

1. Pelo fornecimento dos bens objeto do contrato, bem como pelo cumprimento das demais obrigações constantes do presente Caderno de Encargos, o contraente público deve pagar ao adjudicatário o preço constante da proposta adjudicada, acrescido de IVA à taxa legal em vigor.
2. O preço referido no número anterior inclui todos os custos, encargos e despesas cuja responsabilidade não esteja expressamente atribuída ao contraente público, nomeadamente os relativos ao transporte dos bens objeto do contrato para o respetivo local de entrega, bem como quaisquer encargos decorrentes da utilização de marcas registadas, patentes ou licenças.

Artigo 16.º | Condições de pagamento

1. As quantias devidas pelo contraente público, nos termos dos artigos anteriores, serão pagas no prazo de 60 (sessenta) dias após a receção pelo contraente público das respetivas faturas, as quais só podem ser emitidas após o vencimento da obrigação respetiva.
2. Para os efeitos do número anterior, a obrigação considera-se vencida com a assinatura do documento de quitação respetivo.
3. Em caso de discordância por parte do contraente público, quanto aos valores indicados nas faturas, deve este comunicar ao adjudicatário, no prazo de 8 (oito) dias, por escrito, os respetivos fundamentos, ficando o adjudicatário obrigado a prestar os esclarecimentos necessários ou proceder à emissão de nova fatura corrigida, em igual prazo.
4. Desde que devidamente emitidas e observado o disposto no ponto 1. do presente artigo, as faturas são pagas através de transferência eletrónica.
5. O adjudicatário não pode efetuar a transmissão de créditos ao abrigo de contratos de factoring ou proceder à cessão de créditos sem autorização expressa do contraente público.
6. Caso o contrato esteja sujeito a fiscalização prévia do Tribunal de Contas, não serão efetuados quaisquer pagamentos antes da obtenção da Declaração de Conformidade ou Concessão de Visto pelo Tribunal de Contas.

Artigo 17.º | Mora no pagamento

1. O adjudicatário terá direito a juros de mora no pagamento das situações liquidadas e aprovadas, quando a mesma exceder 60 (sessenta) dias a contar da data da aprovação da fatura.
2. Se o atraso na realização de qualquer pagamento se prolongar por mais de 120 (cento e vinte) dias, o adjudicatário poderá proceder à resolução do contrato.
3. Os prazos referidos no presente artigo só iniciam a sua contagem após a emissão dos documentos mencionados no ponto 5. do artigo anterior, quando aplicável.

CAPÍTULO III – Penalidades Contratuais e Resolução

Artigo 18.º | Penalidades contratuais

1. Pelo incumprimento de obrigações emergentes do contrato, o contraente público pode exigir do adjudicatário o pagamento de uma pena pecuniária, de montante a fixar em função da gravidade do incumprimento, nos seguintes termos:
    a. Nos 8 (oito) dias além do prazo fixado no n.º 3 do artigo 3.º a penalidade será de 0,5‰, por cada dia de atraso;
    b. Entre os 9 (nove) e os 30 (trinta) dias além do prazo fixado no n.º 3 do artigo 3.º, a penalidade será de mais 1‰, por cada dia de atraso;
    c. Após 31 (trinta e um) dias além do prazo fixado no n.º 3 do artigo 3.º, a penalidade será de mais 1,5‰, por cada dia de atraso.
2. O valor acumulado das sanções pecuniárias não pode exceder 20% do preço contratual, sem prejuízo do poder de resolução do contrato.
3. A sanção pecuniária aplicada será descontada na fatura imediatamente seguinte ao facto que a originou ou, caso tal não seja possível, será emitida nota de crédito.
4. Na determinação da gravidade do incumprimento, o contraente público tem em conta, nomeadamente, a duração da infração, a sua eventual reiteração, o grau de culpa do adjudicatário e as consequências do incumprimento.
5. O contraente público pode compensar os pagamentos devidos ao abrigo do contrato com as penas pecuniárias devidas nos termos do presente artigo.
6. As penas pecuniárias previstas no presente artigo não obstam a que o contraente público exija uma indemnização pelo dano excedente.

Artigo 19.º | Força maior

1. Não podem ser impostas penalidades ao adjudicatário, nem é havida como incumprimento, a não realização pontual das prestações contratuais a cargo de qualquer das partes que resulte de caso de força maior, entendendo-se como tal as circunstâncias que impossibilitem a respetiva realização, alheias à vontade da parte afetada, que ela não pudesse conhecer ou prever à data da celebração do contrato e cujos efeitos não lhe fosse razoavelmente exigível contornar ou evitar.
2. Podem constituir força maior, se se verificarem os requisitos do número anterior, designadamente, tremores de terra, inundações, incêndios, epidemias, sabotagens, greves, embargos ou bloqueios internacionais, atos de guerra ou terrorismo, motins e determinações governamentais ou administrativas injuntivas.
3. Não constituem força maior, designadamente:
    a. Circunstâncias que não constituam força maior para os subcontratados do adjudicatário, na parte em que intervenham;
    b. Greves ou conflitos laborais limitados às sociedades do adjudicatário ou a grupos de sociedades em que este se integre, bem como a sociedades ou grupos de sociedades dos seus subcontratados;
    c. Determinações governamentais, administrativas, ou judiciais de natureza sancionatória ou de outra forma resultantes do incumprimento pelo adjudicatário de deveres ou ónus que sobre ele recaiam;

d. Manifestações populares devidas ao incumprimento pelo adjudicatário de normas legais;

e. Incêndios ou inundações com origem nas instalações do adjudicatário cuja causa, propagação ou proporções se devam a culpa ou negligência sua ou ao incumprimento de normas de segurança;

f. Avarias nos sistemas informáticos ou mecânicos do adjudicatário não devidas a sabotagem;

g. Eventos que estejam ou devam estar cobertos por seguros.

4. A ocorrência de circunstâncias que possam consubstanciar casos de força maior deve ser imediatamente comunicada à outra parte.

5. A força maior determina a prorrogação dos prazos de cumprimento das obrigações contratuais afetadas pelo período de tempo comprovadamente correspondente ao impedimento resultante da força maior.

Artigo 20.º | Resolução por parte do contraente público

1. Sem prejuízo de outros fundamentos de resolução do contrato previstos na lei, o contraente público pode resolver o contrato, a título sancionatório, no caso de o adjudicatário violar de forma grave ou reiterada qualquer das obrigações que lhe incumbem.

2. O direito de resolução referido no número anterior exerce-se mediante declaração enviada ao adjudicatário e não determina a repetição das prestações já realizadas, a menos que tal seja determinado pelo contraente público e sem prejuízo do respetivo direito de indemnização e do pagamento pela parte, e apenas pela parte, do contrato executado até ao prazo estabelecido no número 3 do artigo 3.º deste Caderno, pelo adjudicatário.

Artigo 21.º | Resolução por parte do adjudicatário

1. Sem prejuízo de outros fundamentos de resolução previstos na lei, o adjudicatário pode resolver o contrato quando qualquer montante, que lhe seja devido, esteja em dívida há mais de 120 (cento e vinte) dias.

2. Nos casos previstos no ponto 1. do presente artigo, o direito de resolução pode ser exercido mediante declaração enviada ao contraente público, que produz efeitos 30 (trinta) dias após a sua receção, salvo se esta última cumprir as obrigações em atraso durante esse prazo, acrescidas dos juros de mora a que houver lugar.

3. A resolução do contrato nos termos dos números anteriores não determina a repetição das prestações já realizadas pelo adjudicatário, cessando, porém, todas as obrigações deste ao abrigo do contrato, com exceção daquelas a que se refere o artigo 444.º do CCP.

Artigo 22.º | Execução da caução

1. A caução prestada para bom e pontual cumprimento das obrigações decorrentes do contrato, nos termos do programa do procedimento, pode ser executada pelo contraente público, sem necessidade de prévia decisão judicial ou arbitral, para satisfação de quaisquer créditos resultantes de mora, cumprimento defeituoso, incumprimento definitivo pelo adjudicatário das obrigações contratuais ou legais, incluindo o pagamento

de penalidades, ou para quaisquer outros efeitos especificamente previstos no contrato ou na lei.

2. A resolução do contrato pelo contraente público não impede a execução da caução, contanto que para tal exista fundamento.
3. A execução parcial ou total da caução referida nos números anteriores constitui o adjudicatário na obrigação de proceder à sua reposição pelo valor existente antes dessa mesma execução, no prazo de 10 (dez) dias após a notificação do contraente público para esse efeito.
4. A caução a que se referem os números anteriores é liberada nos termos do artigo 295.º do Código dos Contratos Públicos (CCP).

CAPÍTULO IV – Disposições Finais

Artigo 23.º | Comunicações e notificações

1. Sem prejuízo de poderem ser acordadas outras regras quanto às notificações e comunicações entre as partes do contrato, estas devem ser dirigidas, nos termos do CCP, para o domicílio ou sede contratual de cada uma, identificados no contrato.
2. Qualquer alteração das informações de contato constantes do contrato deve ser comunicada à outra parte, por escrito.
3. As partes estão vinculadas pelo dever de colaboração mútua, designadamente no tocante à prestação recíproca de informações necessárias à boa execução do contrato.

Artigo 24.º | Cessão da posição contratual e subcontratação

1. O Segundo Outorgante não pode ceder a sua posição contratual ou qualquer dos direitos e obrigações decorrentes do contrato sem autorização prévia da entidade adjudicante, e nos termos previsto no CCP.
2. Para efeitos da autorização prevista no número anterior, o adjudicatário deve:
    a. Submeter um requerimento à entidade adjudicante a solicitar a posição contratual, identificando o cessionário e as razões e respetivos fundamentos;
    b. Ser apresentada pelo cessionário toda a documentação exigida ao adjudicatário no presente procedimento;
    c. O Primeiro Outorgante apreciar, designadamente, se o cessionário não se encontra em nenhuma das situações previstas no artigo 55.º do Código dos Contratos Públicos, e se tem capacidade técnica e financeira para assegurar o exato e pontual cumprimento do contrato.
3. O Segundo Outorgante não pode subcontratar ao abrigo do contrato celebrado sem autorização prévia da entidade adjudicante, e nos termos previsto no CCP.

Artigo 25.º | Fiscalização

1. Não obstante todos os direitos e deveres decorrentes do presente Caderno de Encargos o contraente público reveste-se dos poderes conferidos pelo artigo 302.º do CCP.
2. O poder de fiscalização será exercido através dos serviços competentes do contraente público.

Artigo 26.º | Gestor do Contrato

Nos termos do artigo 96.º, conjugado com o artigo 290.º-A do CCP, será designado um gestor do contrato, com a função de acompanhar permanentemente a execução deste.

Artigo 27.º | Foro competente

Para a resolução de todos os litígios decorrentes do contrato, designadamente à sua interpretação, execução, incumprimento, invalidade ou resolução do contrato é competente o Tribunal Administrativo de Círculo de Almada, com expressa renúncia a qualquer outro.

PARTE II - CLÁUSULAS ESPECIAIS

Artigo 28.º | Requisitos Técnicos

A Especificação Técnica faz parte integrante do presente Caderno de Encargos, constando do Anexo B.

ANEXO A – Objeto do Contrato

LOTE	NNA/NSN[1]	ARTIGO/DESCRIÇÃO	UF[2]	QT	REF/ET[3]	PREÇO BASE S/IVA
1	8455MD0219276	GALÕES DE CAPITÃO-DE-MAR-E-GUERRA, PARA JAQUETÃO	PR	33	ET 0398	11,244,27 €
	8455MD0219273	GALÕES DE CAPITÃO-DE-FRAGATA, PARA JAQUETÃO	PR	35		
	8455MD0219264	GALÕES DE SEGUNDO-TENENTE, PARA JAQUETÃO	PR	38		
	8455MD0219267	GALÕES DE PRIMEIRO-TENENTE, PARA JAQUETÃO	PR	186		
	8455MD0312198	PLATINAS AGENTE 3ªCLASSE POL. MARITIMA	PR	1	ET 0424	
	8440MD0229184	LUVAS CASTANHAS PADRÃO 2 N 9	PR	141	ET 0192	
	8440MD0229185	LUVAS CASTANHAS PADRÃO 2 N 10	PR	84		
	8440MD0229186	LUVAS CASTANHAS PADRÃO 2 N 11	PR	83		
	8440MD0229187	LUVAS CASTANHAS PADRÃO 2 N 12 OU SUP	PR	35		
	8440MD0229181	LUVAS CASTANHAS PADRÃO 2 N 6	PR	50		
					TOTAL S/IVA	**11,244,27 €**

[1] NNA/NSN – Número Nacional de Abastecimento/ NATO Stock Number;
[2] UF – Unidade de Fornecimento;
[3] REF/ET – Referência/ Especificação Técnica.

ANEXO B - Extensão do Fornecimento

ANEXO C - Especificação Técnica

MINISTÉRIO DA DEFESA NACIONAL

MARINHA

DIREÇÃO DE ABASTECIMENTO

ESPECIFICAÇÃO DE ARTIGO

ET 0398

GALÕES

ET 0398

ET 0398

REGISTO DE ALTERAÇÕES

Identificação de Alteração	Data em que foi efetuada	Quem efetuou (assinatura, posto, unidade)

1. OBJETIVO

A presente especificação destina-se a definir as caraterísticas técnicas e condições de fornecimento a exigir na aquisição de passadeiras de galões Oficiais.

2. IDENTIFICAÇÃO

Os galões para oficial dividem-se em dois grupos, de acordo com o abaixo descrito, consoante o artigo de fardamento a que se destinam.

2.1 GALÕES PARA JAQUETÃO - são identificadas por vinte e seis números de gestão que correspondem a cada um dos postos abaixo.

8455-MD-021-9298	GALÕES DE ALMIRANTE DA ARMADA P/JAQUETÃO
8455-MD-021-9281	GALÕES DE ALMIRANTE P/JAQUETÃO
8455-MD-021-9280	GALÕES DE VICE-ALMIRANTE P/JAQUETÃO
8455-MD-021-9279	GALÕES DE CONTRA-ALMIRANTE P/JAQUETÃO
8455-MD-021-9337	GALÕES DE COMODORO P/JAQUETÃO
8455-MD-021-9276	GALÕES DE CAPITÃO-DE-MAR-E-GUERRA P/JAQUETÃO
8455-MD-021-9277	GALÕES DE CAPITÃO-DE-MAR-E-GUERRA MÉDICO P/JAQUETÃO
8455-MD-021-9278	GALÕES DE CAPITÃO-DE-MAR-E-GUERRA FARMACÊUTICO P/JAQUETÃO

8455-MD-021-9273	GALÕES DE CAPITÃO-DE-FRAGATA P/JAQUETÃO
8455-MD-021-9274	GALÕES DE CAPITÃO-DE-FRAGATA MÉDICO P/JAQUETÃO
8455-MD-021-9275	GALÕES DE CAPITÃO-DE-FRAGATA FARMACÊUTICO P/JAQUETÃO
8455-MD-021-9270	GALÕES DE CAPITÃO-TENENTE P/JAQUETÃO
8455-MD-021-9271	GALÕES DE CAPITÃO-TENENTE MÉDICO P/JAQUETÃO
8455-MD-021-9272	GALÕES DE CAPITÃO-TENENTE FARMACÊUTICO P/JAQUETÃO
8455-MD-021-9267	GALÕES DE 1º TENENTE P/JAQUETÃO
8455-MD-021-9268	GALÕES DE 1º TENENTE MÉDICO P/JAQUETÃO
8455-MD-021-9269	GALÕES DE 1º TENENTE FARMACÊUTICO P/JAQUETÃO
8455-MD-021-9264	GALÕES DE 2º TENENTE P/JAQUETÃO
8455-MD-021-9265	GALÕES DE 2º TENENTE MÉDICO P/JAQUETÃO
8455-MD-021-9266	GALÕES DE 2º TENENTE FARMACÊUTICO P/JAQUETÃO
8455-MD-021-9262	GALÕES DE GUARDA MARINHA E SUBTENENTE P/JAQUETÃO
8455-MD-021-9263	GALÕES DE GUARDA MARINHA E SUBTENENTE MÉDICO P/JAQUETÃO
8455-MD-021-9294	GALÕES DE SUBTENENTE FARMACÊUTICO P/JAQUETÃO

8455-MD-021-9260	GALÕES DE ASPIRANTE P/JAQUETÃO
8455-MD-021-9261	GALÕES DE ASPIRANTE MÉDICO P/JAQUETÃO
8455-MD-021-9293	GALÕES DE ASPIRANTE FARMACÊUTICO P/JAQUETÃO

2.2 GALÕES PARA JAQUETA E SOBRECASACA - são identificadas por vinte números de gestão que correspondem a cada um dos postos abaixo.

8455-MD-021-9299	GALÕES DE ALMIRANTE DA ARMADA P/ JAQUETA/ SOBRECASACA
8455-MD-021-9300	GALÕES DE ALMIRANTE P/ JAQUETA/SOBRECASACA
8455-MD-021-9301	GALÕES DE VICE-ALMIRANTE P/JAQUETA/SOBRECASACA
8455-MD-021-9302	GALÕES DE CONTRA-ALMIRANTE P/JAQUETA /SOBRECASACA
8455-MD-021-9303	GALÕES DE CAPITÃO-DE-MAR-E-GUERRA P/JAQUETA/SOBRECASACA
8455-MD-021-9304	GALÕES DE CAPITÃO-DE-MAR-E-GUERRA MÉDICO P/JAQUETA/SOBRECASACA
8455-MD-021-9305	GALÕES DE CAPITÃO-DE-MAR-E-GUERRA FARMACÊUTICO P/JAQUETA/SOBRECASACA
8455-MD-021-9306	GALÕES DE CAPITÃO-DE-FRAGATA P/JAQUETA/SOBRECASACA
8455-MD-021-9308	GALÕES DE CAPITÃO-DE-FRAGATA MÉDICO P/JAQUETA/SOBRECASACA
8455-MD-021-9307	GALÕES DE CAPITÃO-DE-FRAGATA FARMACÊUTICO P/JAQUETA/SOBRECASACA

8455-MD-021-9309	GALÕES DE CAPITÃO-TENENTE P/JAQUETA/SOBRECASACA
8455-MD-021-9310	GALÕES DE CAPITÃO-TENENTE MÉDICO P/JAQUETA/SOBRECASACA
8455-MD-021-9311	GALÕES DE CAPITÃO-TENENTE FARMACÊUTICO P/JAQUETA/SOBRECASACA
8455-MD-021-9312	GALÕES DE 1º TENENTE P/JAQUETA/SOBRECASACA
8455-MD-021-9314	GALÕES DE 1º TENENTE MÉDICO P/JAQUETA/SOBRECASACA
8455-MD-021-9313	GALÕES DE 1º TENENTE FARMACÊUTICO P/JAQUETA/SOBRECASACA
8455-MD-021-9317	GALÕES DE 2º TENENTE P/JAQUETA/SOBRECASACA
8455-MD-021-9316	GALÕES DE 2º TENENTE MÉDICO P/JAQUETA/SOBRECASACA
8455-MD-021-9315	GALÕES DE 2º TENENTE FARMACÊUTICO P/JAQUETA/SOBRECASACA
8455-MD-021-9318	GALÕES DE GUARDA MARINHA E SUBTENENTE P/JAQUETA/SOBRECASACA

3. UNIDADE DE FORNECIMENTO

PR (Par) – Constituído por galão para a manga esquerda e galão para a manga direita.

4. CAMPO DE APLICAÇÃO E FUNDAMENTO LEGAL

Os galões estão previstos nos artigos 174.º, 175.º e 176.º do RUMM e na portaria n.º 51/2000 de 09 de fevereiro e destinam-se a ser usados nas mangas da sobrecasaca, da jaqueta azul, da jaqueta azul do padrão F, do jaquetão, do casaco azul e do dólman azul.

5. DESCRIÇÃO

5.1 – GALÕES DE ALMIRANTE DA ARMADA PARA JAQUETÃO

Os galões de Almirante da Armada para jaquetão são compostos por quatro fitas douradas com 1,6 cm de largura e dois cordões (padrão nº2) e uma fita dourada com 4 cm de largura e quatro cordões (padrão nº1), assentes sobre uma tira de tecido de lã azul elasticotine, com 28 cm de comprimento e altura adequada para aplicação das fitas. A tira excede a fita inferior e superior em 0,5 cm, formando um vivo. A fita superior forma um óculo cujo diâmetro interior é de 2,5 cm, localizado ao centro do galão. A distância entre as fitas douradas sucessivas é de 0,5 cm.

5.2 – GALÕES DE ALMIRANTE PARA JAQUETÃO

Os galões de Almirante para jaquetão são compostos por três fitas douradas com 1,6 cm de largura e dois cordões (padrão nº2) e uma fita dourada com 4 cm de largura e quatro cordões (padrão nº1), assentes sobre uma tira de tecido de lã azul elasticotine, com 28 cm de comprimento e altura adequada para aplicação das fitas. A tira excede a fita inferior e superior em 0,5 cm, formando um vivo. A fita superior forma um óculo cujo diâmetro interior é de 2,5 cm, localizado ao centro do galão. A distância entre as fitas douradas sucessivas é de 0,5 cm.

5.3 – GALÕES DE VICE-ALMIRANTE PARA JAQUETÃO

Os galões de Vice-Almirante para jaquetão são compostos por duas fitas douradas com 1,6 cm de largura e dois cordões (padrão nº2) e uma fita dourada com 4 cm de

largura e quatro cordões (padrão nº1), assentes sobre uma tira de tecido de lã azul elasticotine, com 28 cm de comprimento e altura adequada para aplicação das fitas. A tira excede a fita inferior e superior em 0,5 cm, formando um vivo. A fita superior forma um óculo cujo diâmetro interior é de 2,5 cm, localizado ao centro do galão. A distância entre as fitas douradas sucessivas é de 0,5 cm.

5.4 – Galões de Contra-Almirante para jaquetão

Os galões de Contra-Almirante para jaquetão são compostos por uma fita dourada com 1,6 cm de largura e dois cordões (padrão nº2) e uma fita dourada com 4 cm de largura e quatro cordões (padrão nº1), assentes sobre uma tira de tecido de lã azul elasticotine, com 28 cm de comprimento e altura adequada para aplicação das fitas. A tira excede a fita inferior e superior em 0,5 cm, formando um vivo. A fita superior forma um óculo cujo diâmetro interior é de 2,5 cm, localizado ao centro do galão. A distância entre as fitas douradas sucessivas é de 0,5 cm.

5.5 – Galões de Comodoro para jaquetão

Os galões de Comodoro para jaquetão são compostos por uma fita dourada com 4 cm de largura e quatro cordões (padrão nº1), assente sobre uma tira de tecido de lã azul elasticotine, com 28 cm de comprimento e altura adequada para aplicação da fita. A tira excede a fita em 0,5 cm, formando um vivo. A fita forma um óculo cujo diâmetro interior é de 2,5 cm, localizado ao centro do galão.

5.6 – Galões de Capitão-de-Mar-e-Guerra para jaquetão

Os galões de Capitão-de-Mar-e-Guerra para jaquetão são compostos por três fitas douradas com 1 cm de largura e um cordão (padrão nº4) e uma fita dourada com 2 cm de largura e um cordão (padrão nº3), assentes sobre uma tira de tecido de lã azul elasticotine, com 28 cm de comprimento e altura adequada para aplicação das fitas. A tira excede a fita inferior e superior em 0,5 cm, formando um vivo. A fita superior

forma um óculo cujo diâmetro interior é de 2 cm, localizado ao centro do galão. A distância entre as fitas douradas sucessivas é de 0,4 cm.

5.7 – Galões de Capitão-de-Mar-e-Guerra Médico para Jaquetão

Os galões de Capitão-de-Mar-e-Guerra médico para jaquetão são compostos por três fitas douradas com 1 cm de largura e um cordão (padrão nº4) e uma fita dourada com 2 cm de largura e um cordão (padrão nº3), assentes sobre uma tira de veludo de cor carmesim, com 28 cm de comprimento e altura adequada para aplicação das fitas. Esta tira excede a fita inferior em 0,5 cm, formando um vivo. A fita superior forma um óculo cujo diâmetro interior é de 2 cm, localizado ao centro do galão. A distância entre as fitas douradas sucessivas é de 0,4 cm.

5.8 – Galões de Capitão-de-Mar-e-Guerra Farmacêutico para Jaquetão

Os galões de Capitão-de-Mar-e-Guerra farmacêutico para jaquetão são compostos por três fitas douradas com 1 cm de largura e um cordão (padrão nº4) e uma fita dourada com 2 cm de largura e um cordão (padrão nº3), assentes sobre uma tira de veludo de cor verde, com 28 cm de comprimento e altura adequada para aplicação das fitas. Esta tira excede a fita inferior em 0,5 cm, formando um vivo. A fita superior forma um óculo cujo diâmetro interior é de 2 cm, localizado ao centro do galão. A distância entre as fitas douradas sucessivas é de 0,4 cm.

5.9 – Galões de Capitão-de-Fragata para Jaquetão

Os galões de Capitão-de-Fragata para jaquetão são compostos por duas fitas douradas com 1 cm de largura e um cordão (padrão nº4) e uma fita dourada com 2 cm de largura e um cordão (padrão nº3), assentes sobre uma tira de tecido de lã azul elasticotine, com 28 cm de comprimento e altura adequada para aplicação das fitas. A tira excede a fita inferior e superior em 0,5 cm, formando um vivo. A fita superior

forma um óculo cujo diâmetro interior é de 2 cm, localizado ao centro do galão. A distância entre as fitas douradas sucessivas é de 0,4 cm.

5.10 – Galões de Capitão-de-Fragata Médico para jaquetão

Os galões de Capitão-de-Fragata médico para jaquetão são compostos por duas fitas douradas com 1 cm de largura e um cordão (padrão nº4) e uma fita dourada com 2 cm de largura e um cordão (padrão nº3), assentes sobre uma tira de veludo de cor carmesim, com 28 cm de comprimento e altura adequada para aplicação das fitas. Esta tira excede a fita inferior em 0,5 cm, formando um vivo. A fita superior forma um óculo cujo diâmetro interior é de 2 cm, localizado ao centro do galão. A distância entre as fitas douradas sucessivas é de 0,4 cm.

5.11 – Galões de Capitão-de-Fragata Farmacêutico para jaquetão

Os galões de Capitão-de-Fragata farmacêutico para jaquetão são compostos por duas fitas douradas com 1 cm de largura e um cordão (padrão nº4) e uma fita dourada com 2 cm de largura e um cordão (padrão nº3), assentes sobre uma tira de veludo de cor verde, com 28 cm de comprimento e altura adequada para aplicação das fitas. Esta tira excede a fita inferior em 0,5 cm, formando um vivo. A fita superior forma um óculo cujo diâmetro interior é de 2 cm, localizado ao centro do galão. A distância entre as fitas douradas sucessivas é de 0,4 cm.

5.12 – Galões de Capitão-Tenente para jaquetão

Os galões de Capitão-Tenente para jaquetão são compostos por uma fita dourada com 1 cm de largura e um cordão (padrão nº4) e uma fita dourada com 2 cm de largura e um cordão (padrão nº3), assentes sobre uma tira de tecido de lã azul elasticotine, com 28 cm de comprimento e altura adequada para aplicação das fitas. A tira excede a fita inferior e superior em 0,5 cm, formando um vivo. A fita superior forma um óculo

cujo diâmetro interior é de 2 cm, localizado ao centro do galão. A distância entre as fitas douradas sucessivas é de 0,4 cm.

5.13 – Galões de Capitão-Tenente Médico para jaquetão

Os galões de Capitão-Tenente médico para jaquetão são compostos por uma fita dourada com 1 cm de largura e um cordão (padrão nº4) e uma fita dourada com 2 cm de largura e um cordão (padrão nº3), assentes sobre uma tira de veludo de cor carmesim, com 28 cm de comprimento e altura adequada para aplicação das fitas. Esta tira excede a fita inferior em 0,5 cm, formando um vivo. A fita superior forma um óculo cujo diâmetro interior é de 2 cm, localizado ao centro do galão. A distância entre as fitas douradas sucessivas é de 0,4 cm.

5.14 – Galões de Capitão-Tenente Farmacêutico para jaquetão

Os galões de Capitão-Tenente farmacêutico para jaquetão são compostos por uma fita dourada com 1 cm de largura e um cordão (padrão nº4) e uma fita dourada com 2 cm de largura e um cordão (padrão nº3), assentes sobre uma tira de veludo de cor verde, com 28 cm de comprimento e altura adequada para aplicação das fitas. Esta tira excede a fita inferior em 0,5 cm, formando um vivo. A fita superior forma um óculo cujo diâmetro interior é de 2 cm, localizado ao centro do galão. A distância entre as fitas douradas sucessivas é de 0,4 cm.

5.15 – Galões de Primeiro-Tenente para jaquetão

Os galões de Primeiro-Tenente para jaquetão são compostos por três fitas douradas com 1 cm de largura e um cordão (padrão nº4) assentes sobre uma tira de tecido de lã azul elasticotine, com 28 cm de comprimento e altura adequada para aplicação das fitas. A tira excede a fita inferior e superior em 0,5 cm, formando um vivo. A fita superior forma um óculo cujo diâmetro interior é de 2 cm, localizado ao centro do galão. A distância entre as fitas douradas sucessivas é de 0,4 cm.

5.16 – Galões de Primeiro-Tenente Médico para jaquetão

Os galões de Primeiro-Tenente médico para jaquetão são compostos por três fitas douradas com 1 cm de largura e um cordão (padrão nº4) assentes sobre uma tira de veludo de cor carmesim, com 28 cm de comprimento e altura adequada para aplicação das fitas. Esta tira excede a fita inferior em 0,5 cm, formando um vivo. A fita superior forma um óculo cujo diâmetro interior é de 2 cm, localizado ao centro do galão. A distância entre as fitas douradas sucessivas é de 0,4 cm.

5.17 – Galões de Primeiro-Tenente Farmacêutico para jaquetão

Os galões de Primeiro-Tenente farmacêutico para jaquetão são compostos por três fitas douradas com 1 cm de largura e um cordão (padrão nº4) assentes sobre uma tira de veludo de cor verde, com 28 cm de comprimento e altura adequada para aplicação das fitas. Esta tira excede a fita inferior em 0,5 cm, formando um vivo. A fita superior forma um óculo cujo diâmetro interior é de 2 cm, localizado ao centro do galão. A distância entre as fitas douradas sucessivas é de 0,4 cm.

5.18 – Galões de Segundo-Tenente para jaquetão

Os galões de Segundo-Tenente para jaquetão são compostos por duas fitas douradas com 1 cm de largura e um cordão (padrão nº4) assentes sobre uma tira de tecido de lã azul elasticotine, com 28 cm de comprimento e altura adequada para aplicação das fitas. A tira excede a fita inferior e superior em 0,5 cm, formando um vivo. A fita superior forma um óculo cujo diâmetro interior é de 2 cm, localizado ao centro do galão. A distância entre as fitas douradas sucessivas é de 0,4 cm.

5.19 – Galões de Segundo-Tenente Médico para jaquetão

Os galões de Segundo-Tenente médico para jaquetão são compostos por duas fitas douradas com 1 cm de largura e um cordão (padrão nº4) assentes sobre uma tira de veludo de cor carmesim, com 28 cm de comprimento e altura adequada para aplicação

das fitas. Esta tira excede a fita inferior em 0,5 cm, formando um vivo. A fita superior forma um óculo cujo diâmetro interior é de 2 cm, localizado ao centro do galão. A distância entre as fitas douradas sucessivas é de 0,4 cm.

5.20 – Galões de Segundo-Tenente Farmacêutico para jaquetão

Os galões de Segundo-Tenente farmacêutico para jaquetão são compostos por duas fitas douradas com 1 cm de largura e um cordão (padrão nº4) assentes sobre uma tira de veludo de cor verde, com 28 cm de comprimento e altura adequada para aplicação das fitas. Esta tira excede a fita inferior em 0,5 cm, formando um vivo. A fita superior forma um óculo cujo diâmetro interior é de 2 cm, localizado ao centro do galão. A distância entre as fitas douradas sucessivas é de 0,4 cm.

5.21 – Galões de Guarda Marinha e Subtenente para jaquetão

Os galões de Guarda Marinha e Subtenente para jaquetão são compostos por uma fita dourada com 1 cm de largura e um cordão (padrão nº4) assente sobre uma tira de tecido de lã azul elasticotine, com 28 cm de comprimento e altura adequada para aplicação da fita. A tira excede a parte superior e inferior da fita em 0,5 cm, formando um vivo. A fita forma um óculo cujo diâmetro interior é de 2 cm, localizado ao centro do galão.

5.22 – Galões de Guarda Marinha e Subtenente Médico para jaquetão

Os galões de Segundo-Tenente médico para jaquetão são compostos por uma fita dourada com 1 cm de largura e um cordão (padrão nº4) assente sobre uma tira de veludo de cor carmesim, com 28 cm de comprimento e altura adequada para aplicação da fita. Esta tira excede a fita inferior em 0,5 cm, formando um vivo. A fita forma um óculo cujo diâmetro interior é de 2 cm, localizado ao centro do galão.

5.23 – Galões de Guarda Marinha e Subtenente Farmacêutico para jaquetão

Os galões de Segundo-Tenente farmacêutico para jaquetão são compostos por uma fita dourada com 1 cm de largura e um cordão (padrão nº4) assente sobre uma tira de veludo de cor verde, com 28 cm de comprimento e altura adequada para aplicação da fita. Esta tira excede a fita inferior em 0,5 cm, formando um vivo. A fita forma um óculo cujo diâmetro interior é de 2 cm, localizado ao centro do galão.

5.24 – Galões de Aspirante para jaquetão

Os galões de Aspirante para jaquetão são compostos por uma fita dourada com 0,5 cm de largura e um cordão (padrão nº5) assente sobre uma tira de tecido de lã azul elasticotine, com 28 cm de comprimento e altura adequada para aplicação da fita. A tira excede a parte superior e inferior da fita em 0,5 cm, formando um vivo. A fita forma um óculo cujo diâmetro interior é de 2 cm, localizado ao centro do galão.

5.25 – Galões de Aspirante Médico para jaquetão

Os galões de Aspirante médico para jaquetão são compostos por uma fita dourada com 0,5 cm de largura e um cordão (padrão nº4) assente sobre uma tira de veludo de cor carmesim, com 28 cm de comprimento e altura adequada para aplicação da fita. Esta tira excede a fita inferior em 0,5 cm, formando um vivo. A fita forma um óculo cujo diâmetro interior é de 2 cm, localizado ao centro do galão.

5.26 – Galões de Aspirante Farmacêutico para jaquetão

Os galões de Aspirante farmacêutico para jaquetão são compostos por uma fita dourada com 0,5 cm de largura e um cordão (padrão nº4) assente sobre uma tira de veludo de cor verde, com 28 cm de comprimento e altura adequada para aplicação da fita. Esta tira excede a fita inferior em 0,5 cm, formando um vivo. A fita forma um óculo cujo diâmetro interior é de 2 cm, localizado ao centro do galão.

5.27 – GALÕES DE ALMIRANTE DA ARMADA PARA JAQUETA/SOBRECASACA

Os galões de Almirante da Armada para jaqueta/sobrecasaca são compostos por quatro fitas douradas com 1,6 cm de largura e dois cordões (padrão nº2) e uma fita dourada com 4 cm de largura e quatro cordões (padrão nº1), assentes sobre uma tira de tecido de lã azul elasticotine, com 40 cm de comprimento e altura adequada para aplicação das fitas. A tira excede a fita inferior e superior em 0,5 cm, formando um vivo. A fita superior forma um óculo cujo diâmetro interior é de 2,5 cm, cujo centro dista 12 cm do extremo esquerdo ou direito da fita consoante se trate do galão esquerdo (a aplicar na manga esquerda) ou do galão direito (a aplicar na manga direita). A distância entre as fitas douradas sucessivas é de 0,5 cm.

5.28 – GALÕES DE ALMIRANTE PARA JAQUETA/SOBRECASACA

Os galões de Almirante para jaqueta/sobrecasaca são compostos por três fitas douradas com 1,6 cm de largura e dois cordões (padrão nº2) e uma fita dourada com 4 cm de largura e quatro cordões (padrão nº1), assentes sobre uma tira de tecido de lã azul elasticotine, com 40 cm de comprimento e altura adequada para aplicação das fitas. A tira excede a fita inferior e superior em 0,5 cm, formando um vivo. A fita superior forma um óculo cujo diâmetro interior é de 2,5 cm, cujo centro dista 12 cm do extremo esquerdo ou direito da fita consoante se trate do galão esquerdo (a aplicar na manga esquerda) ou do galão direito (a aplicar na manga direita). A distância entre as fitas douradas sucessivas é de 0,5 cm.

5.29 – GALÕES DE VICE-ALMIRANTE PARA JAQUETA/SOBRECASACA

Os galões de Vice-Almirante para jaqueta/sobrecasaca são compostos por duas fitas douradas com 1,6 cm de largura e dois cordões (padrão nº2) e uma fita dourada com 4 cm de largura e quatro cordões (padrão nº1), assentes sobre uma tira de tecido de lã azul elasticotine, com 40 cm de comprimento e altura adequada para aplicação das fitas. A tira excede a fita inferior e superior em 0,5 cm, formando um vivo. A fita superior

forma um óculo cujo diâmetro interior é de 2,5 cm, cujo centro dista 12 cm do extremo esquerdo ou direito da fita consoante se trate do galão esquerdo (a aplicar na manga esquerda) ou do galão direito (a aplicar na manga direita). A distância entre as fitas douradas sucessivas é de 0,5 cm.

5.30 – Galões de Contra-Almirante para jaqueta/sobrecasaca

Os galões de Contra-Almirante para jaqueta/sobrecasaca são compostos por uma fita dourada com 1,6 cm de largura e dois cordões (padrão nº2) e uma fita dourada com 4 cm de largura e quatro cordões (padrão nº1), assentes sobre uma tira de tecido de lã azul elasticotine, com 40 cm de comprimento e altura adequada para aplicação das fitas. A tira excede a fita inferior e superior em 0,5 cm, formando um vivo. A fita superior forma um óculo cujo diâmetro interior é de 2,5 cm, cujo centro dista 12 cm do extremo esquerdo ou direito da fita consoante se trate do galão esquerdo (a aplicar na manga esquerda) ou do galão direito (a aplicar na manga direita). A distância entre as fitas douradas sucessivas é de 0,5 cm.

5.31 – Galões de Comodoro para jaqueta/sobrecasaca

Os galões de Comodoro para jaqueta/sobrecasaca são compostos por uma fita dourada com 4 cm de largura e quatro cordões (padrão nº1), assente sobre uma tira de tecido de lã azul elasticotine, com 40 cm de comprimento e altura adequada para aplicação da fita. A tira excede a fita em 0,5 cm, formando um vivo. A fita forma um óculo cujo diâmetro interior é de 2,5 cm, cujo centro dista 12 cm do extremo esquerdo ou direito da fita consoante se trate do galão esquerdo (a aplicar na manga esquerda) ou do galão direito (a aplicar na manga direita).

5.32 – Galões de Capitão-de-Mar-e-Guerra para jaqueta/sobrecasaca

Os galões de Capitão-de-Mar-e-Guerra para jaqueta/sobrecasaca são compostos por três fitas douradas com 1 cm de largura e um cordão (padrão nº4) e uma fita dourada

com 2 cm de largura e um cordão (padrão nº3), assentes sobre uma tira de tecido de lã azul elasticotine, com 40 cm de comprimento e altura adequada para aplicação das fitas. A tira excede a fita inferior e superior em 0,5 cm, formando um vivo. A fita superior forma um óculo cujo diâmetro interior é de 2 cm, cujo centro dista 12 cm do extremo esquerdo ou direito da fita consoante se trate do galão esquerdo (a aplicar na manga esquerda) ou do galão direito (a aplicar na manga direita). A distância entre as fitas douradas sucessivas é de 0,4 cm.

5.33– GALÕES DE CAPITÃO-DE-MAR-E-GUERRA MÉDICO PARA JAQUETA/SOBRECASACA

Os galões de Capitão-de-Mar-e-Guerra médico para jaqueta/sobrecasaca são compostos por três fitas douradas com 1 cm de largura e um cordão (padrão nº4) e uma fita dourada com 2 cm de largura e um cordão (padrão nº3), assentes sobre uma tira de veludo de cor carmesim, com 40 cm de comprimento e altura adequada para aplicação das fitas. Esta tira excede a fita inferior em 0,5 cm, formando um vivo. A fita superior forma um óculo cujo diâmetro interior é de 2 cm, cujo centro dista 12 cm do extremo esquerdo ou direito da fita consoante se trate do galão esquerdo (a aplicar na manga esquerda) ou do galão direito (a aplicar na manga direita). A distância entre as fitas douradas sucessivas é de 0,4 cm.

5.34 – GALÕES DE CAPITÃO-DE-MAR-E-GUERRA FARMACÊUTICO PARA JAQUETA/SOBRECASACA

Os galões de Capitão-de-Mar-e-Guerra farmacêutico para jaqueta/sobrecasaca são compostos por três fitas douradas com 1 cm de largura e um cordão (padrão nº4) e uma fita dourada com 2 cm de largura e um cordão (padrão nº3), assentes sobre uma tira de veludo de cor verde, com 40 cm de comprimento e altura adequada para aplicação das fitas. Esta tira excede a fita inferior em 0,5 cm, formando um vivo. A fita superior forma um óculo cujo diâmetro interior é de 2 cm, cujo centro dista 12 cm do extremo esquerdo ou direito da fita consoante se trate do galão esquerdo (a aplicar

na manga esquerda) ou do galão direito (a aplicar na manga direita). A distância entre as fitas douradas sucessivas é de 0,4 cm.

5.35 – Galões de Capitão-de-Fragata para jaqueta/sobrecasaca

Os galões de Capitão-de-Fragata para jaqueta/sobrecasaca são compostos por duas fitas douradas com 1 cm de largura e um cordão (padrão nº4) e uma fita dourada com 2 cm de largura e um cordão (padrão nº3), assentes sobre uma tira de tecido de lã azul elasticotine, com 40 cm de comprimento e altura adequada para aplicação das fitas. A tira excede a fita inferior e superior em 0,5 cm, formando um vivo. A fita superior forma um óculo cujo diâmetro interior é de 2 cm, cujo centro dista 12 cm do extremo esquerdo ou direito da fita consoante se trate do galão esquerdo (a aplicar na manga esquerda) ou do galão direito (a aplicar na manga direita). A distância entre as fitas douradas sucessivas é de 0,4 cm.

5.36 – Galões de Capitão-de-Fragata Médico para jaqueta/sobrecasaca

Os galões de Capitão-de-Fragata médico para jaqueta/sobrecasaca são compostos por duas fitas douradas com 1 cm de largura e um cordão (padrão nº4) e uma fita dourada com 2 cm de largura e um cordão (padrão nº3), assentes sobre uma tira de veludo de cor carmesim, com 40 cm de comprimento e altura adequada para aplicação das fitas. Esta tira excede a fita inferior em 0,5 cm, formando um vivo. A fita superior forma um óculo cujo diâmetro interior é de 2 cm, cujo centro dista 12 cm do extremo esquerdo ou direito da fita consoante se trate do galão esquerdo (a aplicar na manga esquerda) ou do galão direito (a aplicar na manga direita). A distância entre as fitas douradas sucessivas é de 0,4 cm.

5.37 – Galões de Capitão-de-Fragata Farmacêutico para jaqueta/sobrecasaca

Os galões de Capitão-de-Fragata farmacêutico para jaqueta/sobrecasaca são compostos por duas fitas douradas com 1 cm de largura e um cordão (padrão nº4) e

uma fita dourada com 2 cm de largura e um cordão (padrão nº3), assentes sobre uma tira de veludo de cor verde, com 40 cm de comprimento e altura adequada para aplicação das fitas. Esta tira excede a fita inferior em 0,5 cm, formando um vivo A fita superior forma um óculo cujo diâmetro interior é de 2 cm, cujo centro dista 12 cm do extremo esquerdo ou direito da fita consoante se trate do galão esquerdo (a aplicar na manga esquerda) ou do galão direito (a aplicar na manga direita). A distância entre as fitas douradas sucessivas é de 0,4 cm.

5.38 – Galões de Capitão-Tenente para jaqueta/sobrecasaca

Os galões de Capitão-Tenente para jaqueta/sobrecasaca são compostos por uma fita dourada com 1 cm de largura e um cordão (padrão nº4) e uma fita dourada com 2 cm de largura e um cordão (padrão nº3), assentes sobre uma tira de tecido de lã azul elasticotine, com 40 cm de comprimento e altura adequada para aplicação das fitas. A tira excede a fita inferior e superior em 0,5 cm, formando um vivo. A fita superior forma um óculo cujo diâmetro interior é de 2 cm, cujo centro dista 12 cm do extremo esquerdo ou direito da fita consoante se trate do galão esquerdo (a aplicar na manga esquerda) ou do galão direito (a aplicar na manga direita). A distância entre as fitas douradas sucessivas é de 0,4 cm.

5.39 – Galões de Capitão-Tenente Médico para jaqueta/sobrecasaca

Os galões de Capitão-Tenente médico para jaqueta/sobrecasaca são compostos por uma fita dourada com 1 cm de largura e um cordão (padrão nº4) e uma fita dourada com 2 cm de largura e um cordão (padrão nº3), assentes sobre uma tira de veludo de cor carmesim, com 40 cm de comprimento e altura adequada para aplicação das fitas. Esta tira excede a fita inferior em 0,5 cm, formando um vivo. A fita superior forma um óculo cujo diâmetro interior é de 2 cm, cujo centro dista 12 cm do extremo esquerdo ou direito da fita consoante se trate do galão esquerdo (a aplicar na manga esquerda)

ou do galão direito (a aplicar na manga direita). A distância entre as fitas douradas sucessivas é de 0,4 cm.

5.40 – Galões de Capitão-Tenente Farmacêutico para jaqueta/sobrecasaca

Os galões de Capitão-Tenente farmacêutico para jaqueta/sobrecasaca são compostos por uma fita dourada com 1 cm de largura e um cordão (padrão nº4) e uma fita dourada com 2 cm de largura e um cordão (padrão nº3), assentes sobre uma tira de veludo de cor verde, com 40 cm de comprimento e altura adequada para aplicação das fitas. Esta tira excede a fita inferior em 0,5 cm, formando um vivo. A fita superior forma um óculo cujo diâmetro interior é de 2 cm, cujo centro dista 12 cm do extremo esquerdo ou direito da fita consoante se trate do galão esquerdo (a aplicar na manga esquerda) ou do galão direito (a aplicar na manga direita). A distância entre as fitas douradas sucessivas é de 0,4 cm.

5.41 – Galões de Primeiro-Tenente para jaqueta/sobrecasaca

Os galões de Primeiro-Tenente para jaqueta/sobrecasaca são compostos por três fitas douradas com 1 cm de largura e um cordão (padrão nº4) assentes sobre uma tira de tecido de lã azul elasticotine, com 40 cm de comprimento e altura adequada para aplicação das fitas. A tira excede a fita inferior e superior em 0,5 cm, formando um vivo. A fita superior forma um óculo cujo diâmetro interior é de 2 cm, cujo centro dista 12 cm do extremo esquerdo ou direito da fita consoante se trate do galão esquerdo (a aplicar na manga esquerda) ou do galão direito (a aplicar na manga direita). A distância entre as fitas douradas sucessivas é de 0,4 cm.

5.42 – Galões de Primeiro-Tenente Médico para jaqueta/sobrecasaca

Os galões de Primeiro-Tenente médico para jaqueta/sobrecasaca são compostos por três fitas douradas com 1 cm de largura e um cordão (padrão nº4) assentes sobre uma tira de veludo de cor carmesim, com 40 cm de comprimento e altura adequada para

aplicação das fitas. Esta tira excede a fita inferior em 0,5 cm, formando um vivo. A fita superior forma um óculo cujo diâmetro interior é de 2 cm, cujo centro dista 12 cm do extremo esquerdo ou direito da fita consoante se trate do galão esquerdo (a aplicar na manga esquerda) ou do galão direito (a aplicar na manga direita). A distância entre as fitas douradas sucessivas é de 0,4 cm.

5.43 – Galões de Primeiro-Tenente Farmacêutico para jaqueta/sobrecasaca

Os galões de Primeiro-Tenente farmacêutico para jaqueta/sobrecasaca são compostos por três fitas douradas com 1 cm de largura e um cordão (padrão nº4) assentes sobre uma tira de veludo de cor verde, com 40 cm de comprimento e altura adequada para aplicação das fitas. Esta tira excede a fita inferior em 0,5 cm, formando um vivo. A fita superior forma um óculo cujo diâmetro interior é de 2 cm, cujo centro dista 12 cm do extremo esquerdo ou direito da fita consoante se trate do galão esquerdo (a aplicar na manga esquerda) ou do galão direito (a aplicar na manga direita). A distância entre as fitas douradas sucessivas é de 0,4 cm.

5.44 – Galões de Segundo-Tenente para jaqueta/sobrecasaca

Os galões de Segundo-Tenente para jaqueta/sobrecasaca são compostos por duas fitas douradas com 1 cm de largura e um cordão (padrão nº4) assentes sobre uma tira de tecido de lã azul elasticotine, com 40 cm de comprimento e altura adequada para aplicação das fitas. A tira excede a fita inferior e superior em 0,5 cm, formando um vivo. A fita superior forma um óculo cujo diâmetro interior é de 2 cm, cujo centro dista 12 cm do extremo esquerdo ou direito da fita consoante se trate do galão esquerdo (a aplicar na manga esquerda) ou do galão direito (a aplicar na manga direita). A distância entre as fitas douradas sucessivas é de 0,4 cm.

5.45 – Galões de Segundo-Tenente Médico para jaqueta/sobrecasaca

Os galões de Segundo-Tenente médico para jaqueta/sobrecasaca são compostos por duas fitas douradas com 1 cm de largura e um cordão (padrão nº4) assentes sobre uma tira de veludo de cor carmesim, com 40 cm de comprimento e altura adequada para aplicação das fitas. Esta tira excede a fita inferior em 0,5 cm, formando um vivo. A fita superior forma um óculo cujo diâmetro interior é de 2 cm, cujo centro dista 12 cm do extremo esquerdo ou direito da fita consoante se trate do galão esquerdo (a aplicar na manga esquerda) ou do galão direito (a aplicar na manga direita). A distância entre as fitas douradas sucessivas é de 0,4 cm.

5.46 – Galões de Segundo-Tenente Farmacêutico para jaqueta/sobrecasaca

Os galões de Segundo-Tenente farmacêutico para jaqueta/sobrecasaca são compostos por duas fitas douradas com 1 cm de largura e um cordão (padrão nº4) assentes sobre uma tira de veludo de cor verde, com 40 cm de comprimento e altura adequada para aplicação das fitas. Esta tira excede a fita inferior em 0,5 cm, formando um vivo. A fita superior forma um óculo cujo diâmetro interior é de 2 cm, cujo centro dista 12 cm do extremo esquerdo ou direito da fita consoante se trate do galão esquerdo (a aplicar na manga esquerda) ou do galão direito (a aplicar na manga direita). A distância entre as fitas douradas sucessivas é de 0,4 cm.

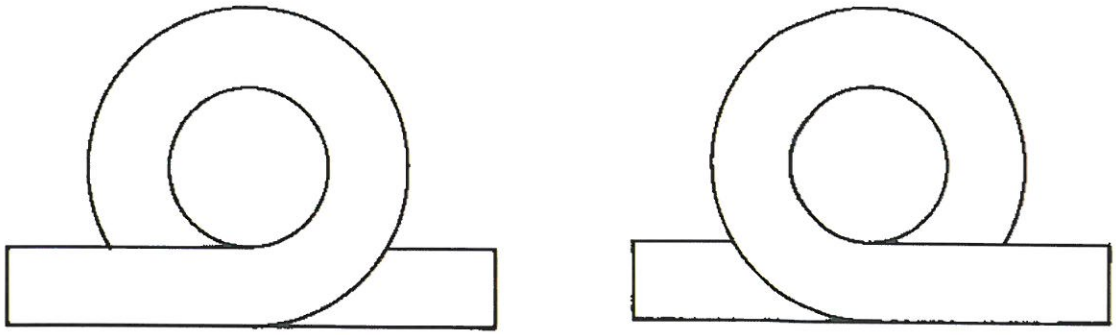
5.47 – Galões de Guarda Marinha e Subtenente para jaqueta/sobrecasaca

Os galões de Guarda Marinha e Subtenente para jaqueta/sobrecasaca são compostos por uma fita dourada com 1 cm de largura e um cordão (padrão nº4) assente sobre uma tira de tecido de lã azul elasticotine, com 40 cm de comprimento e altura adequada para aplicação da fita. A tira excede a parte superior e inferior da fita em 0,5 cm, formando um vivo. A fita forma um óculo cujo diâmetro interior é de 2 cm, cujo centro dista 12 cm do extremo esquerdo ou direito da fita consoante se trate do galão

esquerdo (a aplicar na manga esquerda) ou do galão direito (a aplicar na manga direita).

NOTA: O tecido de Lã Azul Elasticotine a usar na confeção dos artigos tem o n.º de gestão 8305-26-300-7793, composição fibrosa Lã 100% e será fornecido pela Direção de Abastecimento.

6. DESENHOS



Lado direito do corpo

Lado esquerdo do corpo

FIGURA 1 - Pormenor do óculo - diferente para o galão direito (a colocar na manga direita) e galão esquerdo (a colocar na manga esquerda).

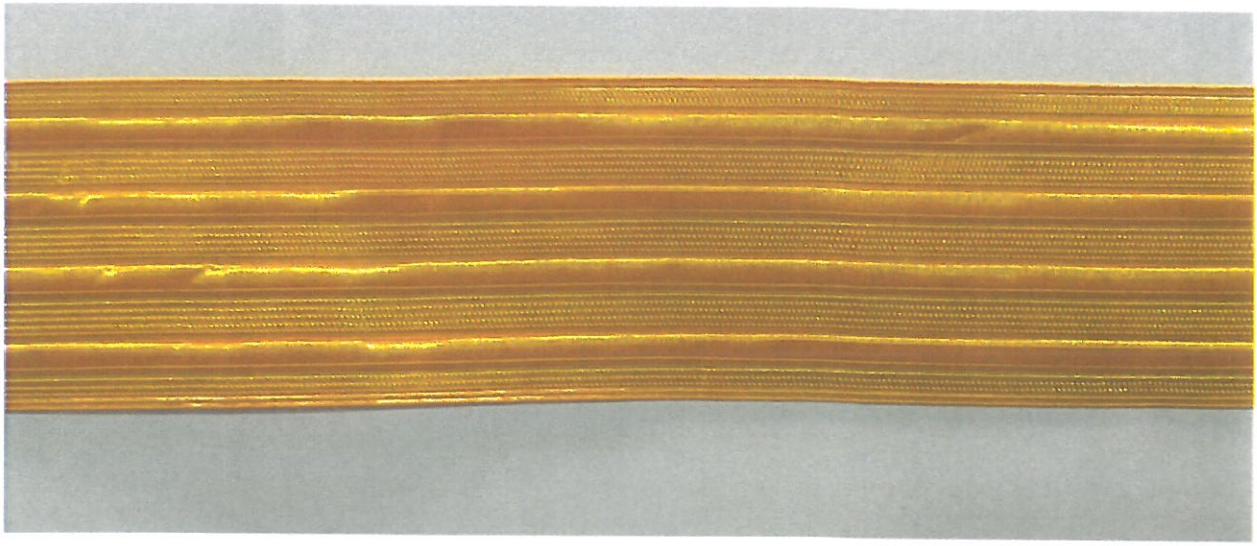


FIGURA 2 - Fita **padrão nº 1** (4 cm de largura e 4 cordões)

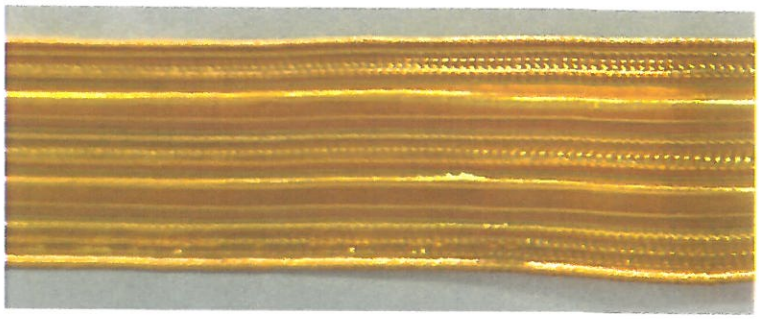


FIGURA 3 - Fita **padrão nº 2** (1,6 cm de largura e 2 cordões)

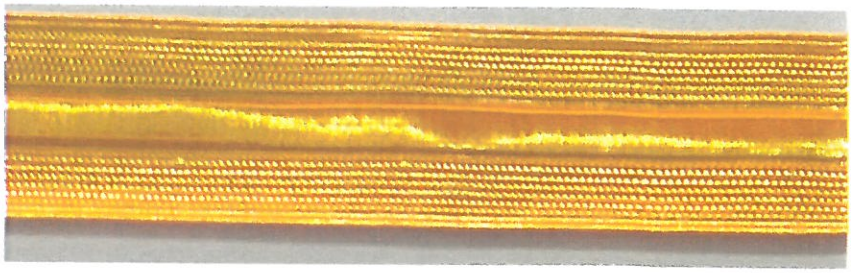


FIGURA 4 - Fita **padrão nº 3** (2 cm de largura e 1 cordão)

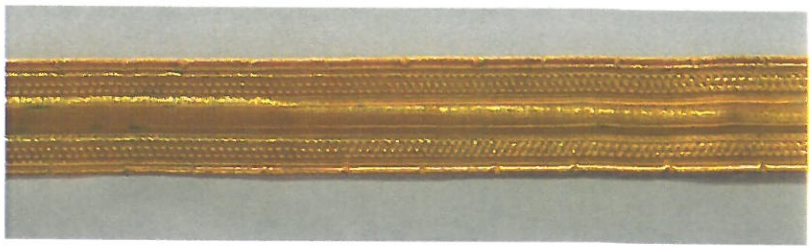


FIGURA 5 - Fita **padrão nº 4** (10 cm de largura e 1 cordão)

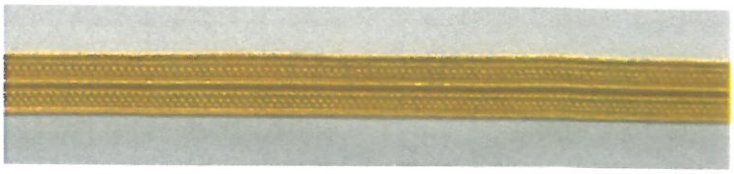


FIGURA 6 - Fita **padrão nº 5** (0,5 cm de largura e 1 cordão)

7. EMBALAGEM

Os galões são fornecidos embalados aos pares (composto por galão esquerdo e galão direito), em sacos de plástico transparente, identificados com a nomenclatura e o seu **Código de Barras** Fonte *Code 39* ou *Code 93*, ambos Módulo 5 (largura do elemento base 0,21 mm), devendo obedecer ao critério de construção da barra com o símbolo * (asterisco) e posteriormente acondicionados em caixas de cartão resistente, por tipo de artigo.

As caixas de cartão são identificadas com rótulo exterior, onde constem pelo menos as seguintes informações:

- Identificação dos artigos (conforme ponto 2);
- Nome do fabricante/fornecedor;
- Número da requisição da Direção de Abastecimento;
- Número da guia de remessa que acompanha o material;
- Quantidade que contém;
- Ano de fornecimento.

APROVAÇÃO

ET 0398

DATA	O TÉCNICO DA SECÇÃO DE FARDAMENTO,
2018/11/26	Ana Maria Gonçalves da Silva TEC SUP TEXTIL

DATA	O CHEFE DA SECÇÃO DE FARDAMENTO,
2018/11/26	Flávia Andreia Ferreira Simião 2TEN AN

DATA	O CHEFE DA DIVISÃO OPERACIONAL E TÉCNICA,
2018/11/29	Paulo Manuel Anacleto do Carmo CFR AN

Direção de Abastecimento, 30 de Novembro de 2018

O DIRETOR,

António Carlos Dias Gonçalves
COM AN

MINISTÉRIO DA DEFESA NACIONAL

MARINHA

DIREÇÃO DE ABASTECIMENTO

ESPECIFICAÇÃO DE ARTIGO

ET 0424

PLATINAS PARA MILITARIZADOS – POLÍCIA MARÍTIMA

ET 0424

ET 0424

REGISTO DE ALTERAÇÕES

Identificação de Alteração	Data em que foi efetuada	Quem efetuou (assinatura, posto, unidade)

1. OBJETIVO

A presente especificação destina-se a definir as caraterísticas técnicas e condições de fornecimento a exigir na aquisição de platinas para militarizados – Polícia Marítima.

2. IDENTIFICAÇÃO

As platinas para militarizados – Polícia Marítima são identificadas por oito números de gestão que correspondem a cada um dos postos abaixo.

8455MD0308720	PLATINAS DE INSPECTOR DA POLICIA MARITIMA
8455MD0219108	PLATINAS DE SUBINSPECTOR DA POLICIA MARITIMA
8455MD0219111	PLATINAS DE CHEFE DA POLICIA MARITIMA
8455MD0219114	PLATINAS DE SUBCHEFE DA POLICIA MARITIMA
8455MD0312196	PLATINAS AGENTE 1ªCLASSE POL. MARITIMA
8455MD0312197	PLATINAS AGENTE 2ªCLASSE POL. MARITIMA
8455MD0312198	PLATINAS AGENTE 3ªCLASSE POL. MARITIMA
8455MD0313294	PLATINAS DE AGENTE ESTAGIÁRIO DA P.M.

3. UNIDADE DE FORNECIMENTO

PR (Par) – Constituído por platina esquerda e platina direita.

4. CAMPO DE APLICAÇÃO E FUNDAMENTO LEGAL

As platinas estão previstas no Regulamento de Uniformes para uso dos militarizados – Polícia Marítima.

5. DESCRIÇÃO

5.1 – PLATINAS PARA INSPETOR DA POLÍCIA MARÍTIMA

As platinas são rígidas, de folha metálica forrada com tecido de lã azul ferrete, transversal e ligeiramente arqueada, com os ângulos do respetivo contorno boleados.
A configuração de cada uma delas deriva de um retângulo com 13 cm de comprimento por 6 cm de largura, onde são cortados dois cantos do lado superior, retirando-lhe assim dois triângulos isósceles com 1,8 cm de lado.
Na face convexa das platinas, entre os triângulos retirados, a 1,5 cm da orla, é colocado um botão metálico do padrão n.º 7 (1,5 cm de diâmetro). Na mesma face, mas do lado oposto, é colocado o distintivo de posto e de categorias.
A fixação de cada platina é feita por intermédio de dispositivo próprio, em metal antioxidante, montado na sua face inferior.
O distintivo de posto, a aplicar na platina é constituído por **TRÊS GALÕES DOURADOS DE 1 CM DE LARGURA E 1 CORDÃO,** colocados transversalmente. O primeiro galão dista 1 cm da orla inferior da platina. Os restantes galões distam 0,3 cm entre si.
O distintivo da POLÍCIA MARÍTIMA, a aplicar na platina é bordado em fio dourado e é constituído por uma âncora rodeada por duas palmas de carvalho e azinho, com 4 cm de largura e 3 cm de altura. A âncora tem 1 cm na haste, 1,3 cm de unha a unha e 2

cm de comprimento e é encimada por uma estrela de 6 pontas com 1,5 cm de diâmetro. A estrela fica distanciada da âncora 0,7 cm. O conjunto apresenta-se bordado centrado à largura e à altura, a ponta da estrela dista 1 cm do botão.

5.2 – PLATINAS PARA SUBINSPETOR DA POLÍCIA MARÍTIMA

As platinas são rígidas, de folha metálica forrada com tecido de lã azul ferrete, transversal e ligeiramente arqueada, com os ângulos do respetivo contorno boleados. A configuração de cada uma delas deriva de um retângulo com 13 cm de comprimento por 6 cm de largura, onde são cortados dois cantos do lado superior, retirando-lhe assim dois triângulos isósceles com 1,8 cm de lado.

Na face convexa das platinas, entre os triângulos retirados, a 1,5 cm da orla, é colocado um botão metálico do padrão n.º 7 (1,5 cm de diâmetro). Na mesma face, mas do lado oposto, é colocado o distintivo de posto e de categorias.

A fixação de cada platina é feita por intermédio de dispositivo próprio, em metal antioxidante, montado na sua face inferior.

O distintivo de posto, a aplicar na platina é constituído por **DOIS GALÕES DOURADOS DE 1 CM DE LARGURA E 1 CORDÃO,** colocados transversalmente. O primeiro galão dista 1 cm da orla inferior da passadeira. Os galões distam 0,3 cm entre si.

O distintivo da POLÍCIA MARÍTIMA, a aplicar na platina é bordado em fio dourado e é constituído por uma âncora rodeada por duas palmas de carvalho e azinho, com 4 cm de largura e 3 cm de altura. A âncora tem 1 cm na haste, 1,3 cm de unha a unha e 2 cm de comprimento e é encimada por uma estrela de 6 pontas com 1,5 cm de diâmetro. A estrela fica distanciada da âncora 0,7 cm. O conjunto apresenta-se bordado centrado à largura e à altura, a ponta da estrela dista 1 cm do botão.

5.3 – PLATINAS PARA CHEFE DA POLÍCIA MARÍTIMA

As platinas são rígidas, de folha metálica forrada com tecido de lã azul ferrete, transversal e ligeiramente arqueada, com os ângulos do respetivo contorno boleados. A configuração de cada uma delas deriva de um retângulo com 13 cm de comprimento por 6 cm de largura, onde são cortados dois cantos do lado superior, retirando-lhe assim dois triângulos isósceles com 1,8 cm de lado.

Na face convexa das platinas, entre os triângulos retirados, a 1,5 cm da orla, é colocado um botão metálico do padrão n.º 7 (1,5 cm de diâmetro). Na mesma face, mas do lado oposto, é colocado o distintivo de posto e de categorias.

A fixação de cada platina é feita por intermédio de dispositivo próprio, em metal antioxidante, montado na sua face inferior.

O distintivo da POLÍCIA MARÍTIMA, a aplicar na platina é bordado em fio dourado e é constituído por uma âncora rodeada por duas palmas de carvalho e azinho, com 4 cm de largura e 3 cm de altura. A âncora tem 1 cm na haste, 1,3 cm de unha a unha e 2 cm de comprimento e é encimada por uma estrela de 6 pontas com 1,5 cm de diâmetro. A estrela fica distanciada da âncora 0,7 cm. O conjunto apresenta-se bordado centrado à largura e à altura, a ponta da estrela dista 1 cm do botão.

5.4 – PLATINAS PARA SUBCHEFE DA POLÍCIA MARÍTIMA

As platinas são rígidas, de folha metálica forrada com tecido de lã azul ferrete, transversal e ligeiramente arqueada, com os ângulos do respetivo contorno boleados. A configuração de cada uma delas deriva de um retângulo com 13 cm de comprimento por 6 cm de largura, onde são cortados dois cantos do lado superior, retirando-lhe assim dois triângulos isósceles com 1,8 cm de lado.

Na face convexa das platinas, entre os triângulos retirados, a 1,5 cm da orla, é colocado um botão metálico do padrão n.º 7 (1,5 cm de diâmetro). Na mesma face, mas do lado oposto, é colocado o distintivo de posto e de categorias.

A fixação de cada platina é feita por intermédio de dispositivo próprio, em metal antioxidante, montado na sua face inferior.

O distintivo para a categoria de Subchefe da Polícia Marítima é bordado em fio dourado e é constituído por uma âncora rodeada por duas palmas de carvalho e azinho com 5 cm de largura e 4 cm de altura e separadas na base por 2 cm. A âncora tem 1,3 cm na haste, 1,6 cm de unha a unha e 2,5 cm de comprimento e é encimada por uma estrela de 6 pontas com 1,5 cm de diâmetro. A estrela fica distanciada da âncora 2,5 cm. O conjunto apresenta-se bordado centrado à largura e à altura, a ponta da estrela dista 1 cm do botão.

5.5 – Platinas para Agente de 1ª Classe da Polícia Marítima

As platinas são rígidas, de folha metálica forrada com tecido de lã azul ferrete, transversal e ligeiramente arqueada, com os ângulos do respetivo contorno boleados.

A configuração de cada uma delas deriva de um retângulo com 13 cm de comprimento por 6 cm de largura, onde são cortados dois cantos do lado superior, retirando-lhe assim dois triângulos isósceles com 1,8 cm de lado.

Na face convexa das platinas, entre os triângulos retirados, a 1,5 cm da orla, é colocado um botão metálico do padrão n.º 7 (1,5 cm de diâmetro). Na mesma face, mas do lado oposto, é colocado o distintivo de posto e de categorias.

A fixação de cada platina é feita por intermédio de dispositivo próprio, em metal antioxidante, montado na sua face inferior.

O distintivo de posto, a aplicar na platina é constituído por **QUATRO DIVISAS DOURADAS** separadas entre si por 0,2 cm e constituídas por 2 ramos com 3 cm de comprimento e 0,5 cm de largura formando um ângulo de 120º entre si. O distintivo de posto situa-se a 1 cm da orla inferior da platina e o distintivo de classe, bordado em linha dourada, é constituído por âncora com 1 cm na haste, 1,6 cm de unha a unha e 2,5 cm de comprimento e é encimada por uma estrela de 6 pontas com 1,5 cm de diâmetro. A

estrela fica distanciada da âncora 2,5 cm. O conjunto apresenta-se bordado centrado à largura e à altura, a ponta da estrela dista 1 cm do botão.

5.6 – Platinas para Agente de 2ª Classe da Polícia Marítima

As platinas são rígidas, de folha metálica forrada com tecido de lã azul ferrete, transversal e ligeiramente arqueada, com os ângulos do respetivo contorno boleados. A configuração de cada uma delas deriva de um retângulo com 13 cm de comprimento por 6 cm de largura, onde são cortados dois cantos do lado superior, retirando-lhe assim dois triângulos isósceles com 1,8 cm de lado.

Na face convexa das platinas, entre os triângulos retirados, a 1,5 cm da orla, é colocado um botão metálico do padrão n.º 7 (1,5 cm de diâmetro). Na mesma face, mas do lado oposto, é colocado o distintivo de posto e de categorias.

A fixação de cada platina é feita por intermédio de dispositivo próprio, em metal antioxidante, montado na sua face inferior.

O distintivo de posto, a aplicar na platina é constituído por **TRÊS DIVISAS DOURADAS** separadas entre si por 0,2 cm e constituídas por 2 ramos com 3 cm de comprimento e 0,5 cm de largura formando um ângulo de 120º entre si. O distintivo de posto situa-se a 1 cm da orla inferior da platina e o distintivo de classe, bordado em linha dourada, é constituído por âncora com 1 cm na haste, 1,6 cm de unha a unha e 2,5 cm de comprimento e é encimada por uma estrela de 6 pontas com 1,5 cm de diâmetro. A estrela dista 0,7 cm da âncora. O conjunto apresenta-se bordado centrado à largura e à altura, a ponta da estrela dista 1 cm do botão.

5.7 – Platinas para Agente de 3ª Classe da Polícia Marítima

As platinas são rígidas, de folha metálica forrada com tecido de lã azul ferrete, transversal e ligeiramente arqueada, com os ângulos do respetivo contorno boleados.

A configuração de cada uma delas deriva de um retângulo com 13 cm de comprimento por 6 cm de largura, onde são cortados dois cantos do lado superior, retirando-lhe assim dois triângulos isósceles com 1,8 cm de lado.

Na face convexa das platinas, entre os triângulos retirados, a 1,5 cm da orla, é colocado um botão metálico do padrão n.º 7 (1,5 cm de diâmetro). Na mesma face, mas do lado oposto, é colocado o distintivo de posto e de categorias.

A fixação de cada platina é feita por intermédio de dispositivo próprio, em metal antioxidante, montado na sua face inferior.

O distintivo de posto, a aplicar na platina é constituído por **DUAS DIVISAS DOURADAS** separadas entre si por 0,2 cm e constituídas por 2 ramos com 3 cm de comprimento e 0,5 cm de largura formando um ângulo de 120º entre si. O distintivo de posto situa-se a 1 cm da orla inferior da platina e o distintivo de classe, bordado em linha dourada, é constituído por âncora com 1 cm na haste, 1,6 cm de unha a unha e 2,5 cm de comprimento e é encimada por uma estrela de 6 pontas com 1,5 cm de diâmetro. A estrela dista 0,7 cm da âncora. Longitudinalmente, conjunto apresenta-se bordado centrado à largura e à altura, a ponta da estrela dista 1 cm do botão.

.

5.8 – PLATINAS PARA AGENTE ESTAGIÁRIO DA POLÍCIA MARÍTIMA

As platinas são rígidas, de folha metálica forrada com tecido de lã azul ferrete, transversal e ligeiramente arqueada, com os ângulos do respetivo contorno boleados.

A configuração de cada uma delas deriva de um retângulo com 13 cm de comprimento por 6 cm de largura, onde são cortados dois cantos do lado superior, retirando-lhe assim dois triângulos isósceles com 1,8 cm de lado.

Na face convexa das platinas, entre os triângulos retirados, a 1,5 cm da orla, é colocado um botão metálico do padrão n.º 7 (1,5 cm de diâmetro). Na mesma face, mas do lado oposto, é colocado o distintivo de posto e de categorias.

A fixação de cada platina é feita por intermédio de dispositivo próprio, em metal antioxidante, montado na sua face inferior.

O distintivo de posto, a aplicar na platina é constituído por **UMA DIVISA DOURADA** constituída por 2 ramos com 3 cm de comprimento e 0,5 cm de largura formando um ângulo de 120º entre si. O distintivo de posto situa-se a 1 cm da orla inferior da platina e o distintivo de classe, bordado em linha dourada, é constituído por âncora com 1 cm na haste, 1,6 cm de unha a unha e 2,5 cm de comprimento e é encimada por uma estrela de 6 pontas com 1,5 cm de diâmetro. A estrela dista 0,7 cm da âncora. Longitudinalmente, conjunto apresenta-se bordado centrado à largura e à altura, a ponta da estrela dista 1 cm do botão

NOTA:

1 - O tecido de Lã Azul Naval – Pano Moscovo a usar na confeção das **PLATINAS** tem o n.º de gestão 8305-MD-021-5563, composição fibrosa Lã 100% e será fornecido pela Direção de Abastecimento.

2 – Os botões metálicos do padrão n.º 7 tem o n.º de gestão 8315-MD-021-5614, e serão fornecidos pela Direção de Abastecimento.

3- As platinas são confecionadas em pares compostos por platinas esquerda e platinas direita cujas imagens funcionam em espelho.

6. DESENHOS



FIGURA 1 - Platinas para Inspetor da Polícia Marítima

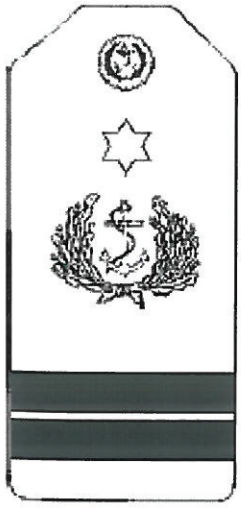


FIGURA 2 - Platinas para Subinspetor da Polícia Marítima

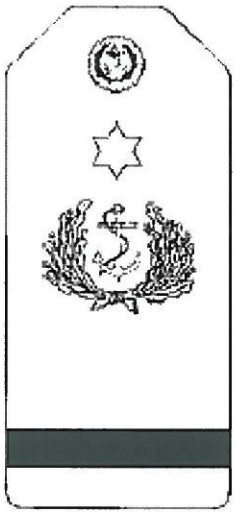


FIGURA 3 - Platinas para Chefe da Polícia Marítima

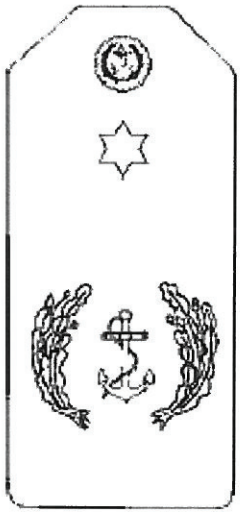


FIGURA 4 - Platinas para Subchefe da Polícia Marítima

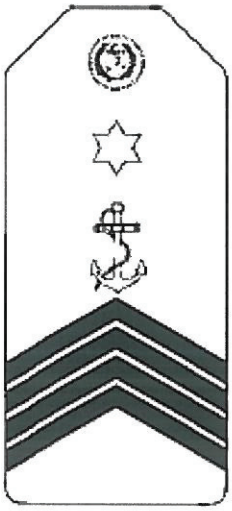


FIGURA 5 - Platinas para Agente de 1ª Classe da Polícia Marítima

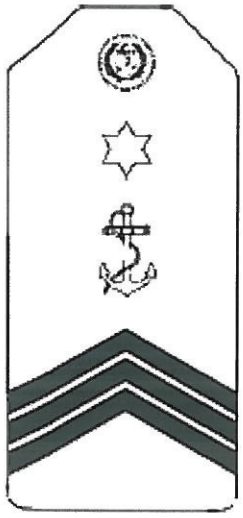


FIGURA 6 - Platinas para Agente de 2ª Classe da Polícia Marítima

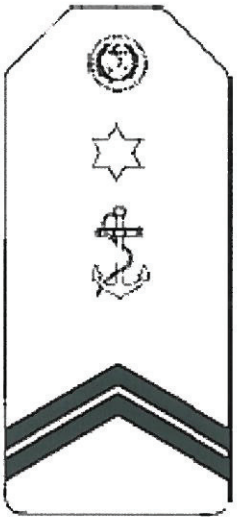


FIGURA 7 - Platinas para Agente de 3ª Classe da Polícia Marítima

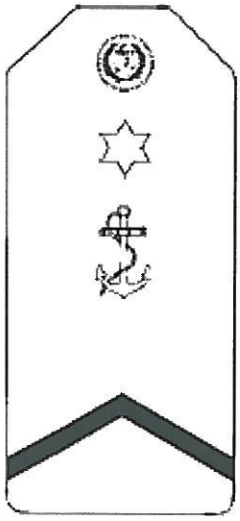


FIGURA 8- Platinas para Agente Estagiário da Polícia Marítima

7. EMBALAGEM

As platinas são fornecidas embaladas aos pares (composto por platina direita e platina esquerda), em sacos de plástico transparente, identificados com a nomenclatura e o seu **Código de Barras** Fonte *Code 39* ou *Code 93*, ambos Módulo 5 (largura do elemento base 0,21 mm), devendo obedecer ao critério de construção da barra com o símbolo * (asterisco) e posteriormente acondicionados em caixas de cartão resistente, por tipo de artigo.

As caixas de cartão são identificadas com rótulo exterior, onde constem pelo menos as seguintes informações:

- Identificação dos artigos (conforme ponto 2);
- Nome do fabricante/fornecedor;
- Número da requisição da Direção de Abastecimento;
- Número da guia de remessa que acompanha o material;
- Quantidade que contém;
- Ano de fornecimento.

APROVAÇÃO

ET 0424

DATA	O TÉCNICO DA SECÇÃO DE FARDAMENTO,
2019/02/06	Ana Maria Gonçalves da Silva TEC SUP TEXTIL

DATA	O CHEFE DA SECÇÃO DE FARDAMENTO,
2019/02/06	Flávia Andreia Ferreira Simião 2TEN AN

DATA	O CHEFE DA DIVISÃO OPERACIONAL E TÉCNICA,
____/____/____	Assinado de forma digital por Paulo Manuel Anacleto do Carmo DN: c=PT, o=Marinha Portuguesa, cn=Paulo Manuel Anacleto do Carmo Dados: 2019.02.26 11:26:14 Z Paulo Manuel Anacleto do Carmo CFR AN

Direção de Abastecimento, _____ de _____ de _____

O DIRETOR,

Marinha
Direção de Abastecimento
O Diretor,

Assinado de forma digital por António Carlos Dias Gonçalves
DN: c=PT, o=Marinha Portuguesa, cn=António Carlos Dias Gonçalves
Dados: 2019.02.26 11:38:20 Z

António Carlos Dias Gonçalves
COM AN

MINISTÉRIO DA DEFESA NACIONAL

MARINHA

DIREÇÃO DE ABASTECIMENTO

ESPECIFICAÇÃO DE ARTIGO

ET 0192

LUVAS CASTANHAS PADRÃO N.º 2

ET 0192

ET 0192

REGISTO DE ALTERAÇÕES

Identificação de Alteração	Data em que foi efetuada	Quem efetuou (assinatura, posto, unidade)

1. OBJETIVO

A presente especificação destina-se a definir as características técnicas e condições de fornecimento a exigir na aquisição de luvas castanhas padrão n.º 2.

2. IDENTIFICAÇÃO

As luvas castanhas padrão n.º 2 são identificadas por sete números de gestão correspondentes a outros tantos tamanhos.

8440-MD-022-9181	LUVAS CASTANHAS PADRÃO 2, N.º 6
8440-MD-022-9182	LUVAS CASTANHAS PADRÃO 2, N.º 7
8440-MD-022-9183	LUVAS CASTANHAS PADRÃO 2, N.º 8
8440-MD-022-9184	LUVAS CASTANHAS PADRÃO 2, N.º 9
8440-MD-022-9185	LUVAS CASTANHAS PADRÃO 2, N.º 10
8440-MD-022-9186	LUVAS CASTANHAS PADRÃO 2, N.º 11
8440-MD-022-9187	LUVAS CASTANHAS PADRÃO 2, N.º 12 OU SUPERIOR

3. UNIDADE DE FORNECIMENTO

PR (Par)

4. CAMPO DE APLICAÇÃO E FUNDAMENTO LEGAL

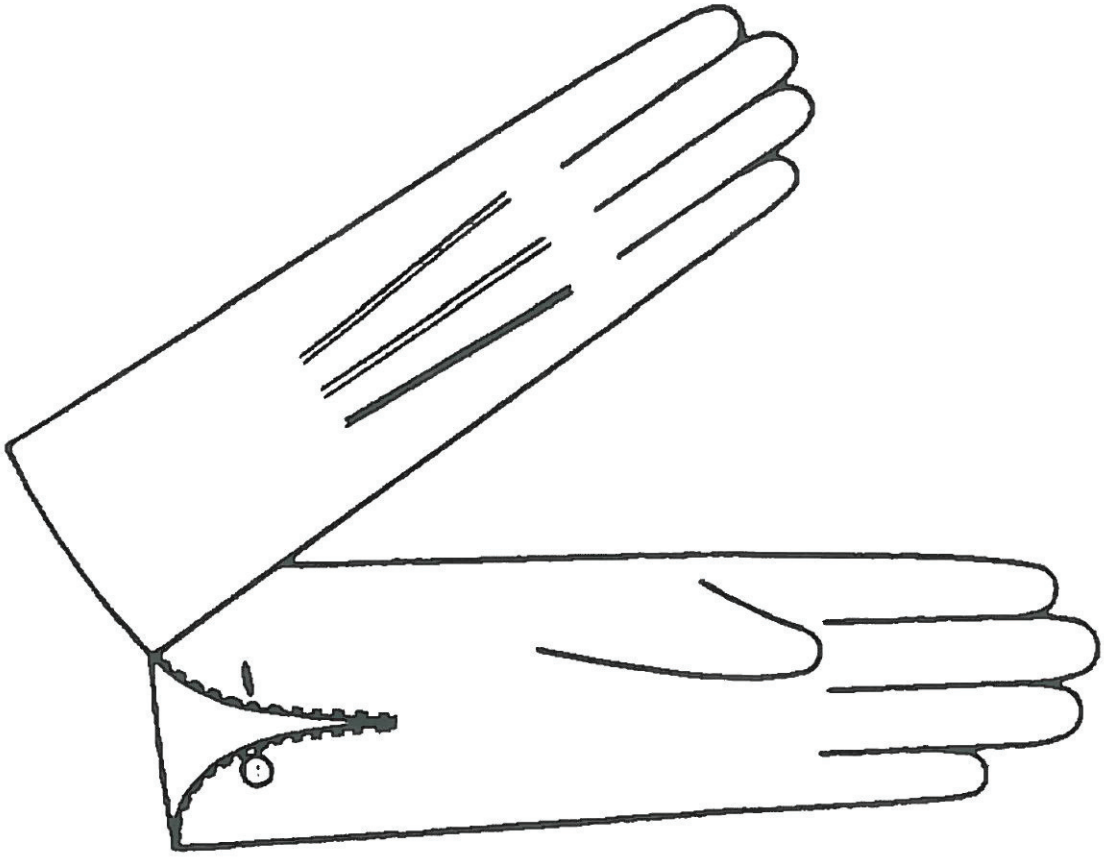
As luvas castanhas padrão n.º 2 estão previstas no artigo 38.º do RUMM e destinam-se a ser usadas por oficiais, aspirantes a oficial, cadetes e sargentos do sexo masculino.

5. DESCRIÇÃO

As luvas castanhas padrão n.º 2 são confecionadas em pele lisa, de cor castanha, que obedece às especificações do quadro do ponto 7. São costuradas em costura inglesa e tem as seguintes características:

a) Possuem 3 nervuras com cerca de 7 cm de comprimento, nas costas da luva;
b) Abotoam, ao nível dos pulsos, sobre as faces internas destes, com um botão de massa castanho, com 1,5 cm de diâmetro.

6. DESENHO DO ARTIGO



7. QUADRO DE CARATERÍSTICAS DA PELE

Norma de Ensaio	Características		Unidade	Valores de referência						
			(1)	D	M/Lã	M/AL	M/PE	M/PA	Mín.	Max.
NP EN ISO 105 B02	Solidez do Tinto à Luz (Xenotest)		(2)	6	---	---	---	---	5-6	---
NP EN ISO 105 E02	Solidez do Tinto à Água do Mar		(3)	5-4	5-4	5-4	5-4	---	4	---
NP EN ISO 105 E04	Solidez do Tinto ao Suor	Alcalino	(3)	5-4	5-4	5-4	5-4	---	4	---
		Ácido	(3)	5-4	5-4	5-4	5-4	---	4	
NP EN ISO 105 X12	Solidez do Tinto à Fricção	Seco	(3)	5-4	---	---	---	---	4	---
		Húmido	(3)	5-4	---	---	---	---	4	---

Notas relativas à Especificação Técnica:

(1) D – desbote; M – manchamento; AL – algodão; PE – poliéster; PA – poliamida.

(2) Escala de Azuis de 1 a 8, em que o grau 8 é o melhor valor.

(3) Escala de cinzentos de 1 a 5, em que o grau 5 é o melhor valor.

8. ETIQUETAGEM

As etiquetas deverão ser em matéria têxtil ou outra apropriada e apresentar resistência aos tratamentos a que o artigo será submetido. Deverão ter as dimensões mínimas de 5×6 cm ±1 cm. Os símbolos e quaisquer informações contidas nas etiquetas devem ser perfeitamente visíveis, facilmente legíveis e conservarem-se assim ao longo da duração do artigo.

Nela estarão impressas as seguintes informações:

- NNA;
- Nomenclatura do artigo;
- Tamanho;
- Composição fibrosa;
- Código de organização oficial do fornecedor/fabricante;
- Número do processo;
- Símbolos de conservação segundo a NP EN ISO 3758:2012;
- Informação adicional da iniciativa do fabricante/fornecedor se a houver.

Exemplo:

NNA LUVAS CASTANHAS PADRÃO N.º 2 Nº XX PELE
Cod Fab. / Fornecedor NPD NP EN ISO 3758 Inf. Adicional

NOTA: Se o código de organização oficial do fabricante/fornecedor não for conhecido poderá ser obtido junto da Secção de Fardamento.

9. EMBALAGEM

As luvas castanhas padrão n.º 2 deverão ser fornecidos embalados ao par, em sacos de plástico transparente, identificados com a nomenclatura e o seu **Código de Barras** Fonte *Code 39* ou *Code 93*, ambos Módulo 5 (largura do elemento base 0,21 mm), devendo obedecer ao critério de construção da barra com o símbolo * (asterisco) e posteriormente acondicionadas em caixas de cartão resistente, contendo **50 pares**, **agrupadas por tamanhos**.

As caixas de cartão deverão ter as seguintes medidas aproximadas:

- Largura: 30 cm;
- Comprimento: 40 cm;
- Altura: 30 cm.

As caixas de cartão são identificadas com rótulo exterior, onde constem pelo menos as seguintes informações:

- Identificação dos artigos (conforme ponto 2);
- Nome do fabricante/fornecedor;
- Número da requisição da Direção de Abastecimento;
- Número da guia de remessa que acompanha o material;
- Quantidade que contém;
- Ano de fornecimento.

APROVAÇÃO

ET 0192

DATA	O TÉCNICO DA SECÇÃO DE FARDAMENTO,
2017/03/22	Ana Maria Gonçalves da Silva Ana Maria Gonçalves da Silva TEC SUP TEXTIL

DATA	O CHEFE DA SECÇÃO DE FARDAMENTO,
2017/03/23	1TEN AN Lúcia Raquel Arrais Machado Rocha 1TEN AN

DATA	O CHEFE DA DIVISÃO OPERACIONAL E TECNICA,
____/____/____	Assinado de forma digital por António Rui Henriques dos Santos Esteves DN: c=PT, o=Ministério da Defesa Nacional, ou=Marinha Portuguesa, cn=António Rui Henriques dos Santos Esteves Dados: 2017.03.30 10:00:21 +01'00' António Rui Henriques dos Santos Esteves CFR AN

Direção de Abastecimento, _____ de _____de _____

O DIRETOR,

Assinado de forma digital por Nelson Alves Domingos
DN: c=PT, o=MULTICERT-CA, ou=MULTICERT - RA, ou=Corporate, ou=Agencia de Gestao da Tesouraria e da Divida Publica - IGCP E.P.E, ou=MARINHA - DIRECCAO DE ABASTECIMENTO, ou=Personal ID, cn=Nelson Alves Domingos
Dados: 2017.03.30 10:00:21 +01'00'

Nelson Alves Domingos
COM AN

ANEXO D - Informação Complementar

Número do Procedimento	3021001686
Prazo de Entrega	30 dias
Prazo Máximo Contratual	30 de novembro de 2021
Preço Base	11.244,27€ (com exclusão do IVA)
Condições de Pagamento	60 dias